Unidas contra as vitaletas as maiores fôrças partidárias cariocas

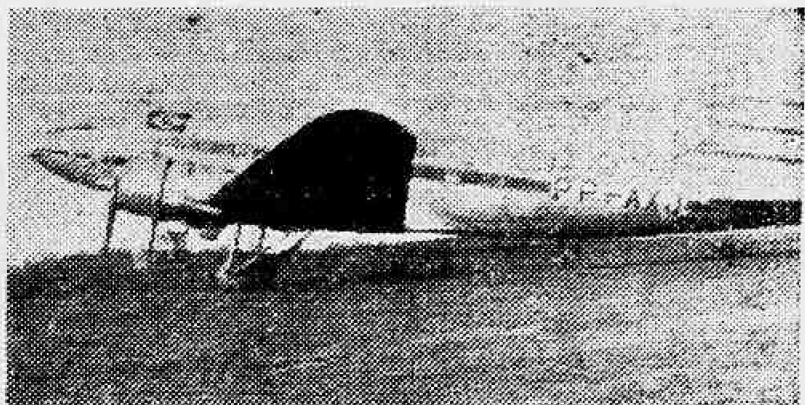
(TEXTO NA PÁGINA 2)

14 CORPOS IRRECONHECIVEIS ENTRE AS FERRAGENS DO AVIÃO INCENDIADO

Encontrado finalmente o aparêlho da Aerovias Brasil que se achava desaparecido — Apenas 4 sobreviventes, em estado desesperador — Uma nuvem "CB" causadora da tremenda catástrofe



Os aviadores Francisco Lima Gurgel, Humberto Viana, Wilhelm Moritz e Luiz Cordeiro Dias, tripulantes mortos no desastre



O avião da Aerovias sinistrado

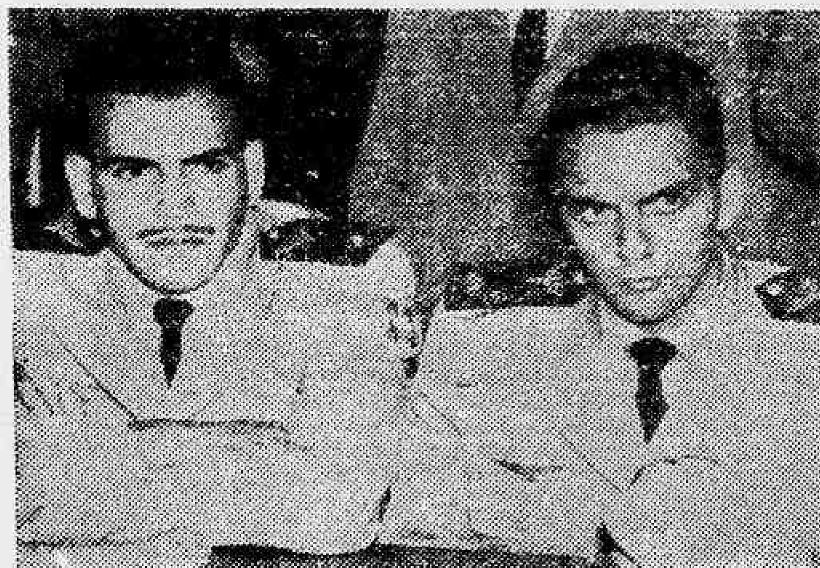
(TEXTO NA PÁGINA 5)

ANO 77 — RIO, QUINTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1952 — N.º 242

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

"Não acredito ser Bandeira o autor do crime"



Tenente Bandeira, ontem, durante os trabalhos do sumário

Todos os depoimentos de ontem, sôbre o mistério do Sacopã, favoráveis á conduta do oficial acusado

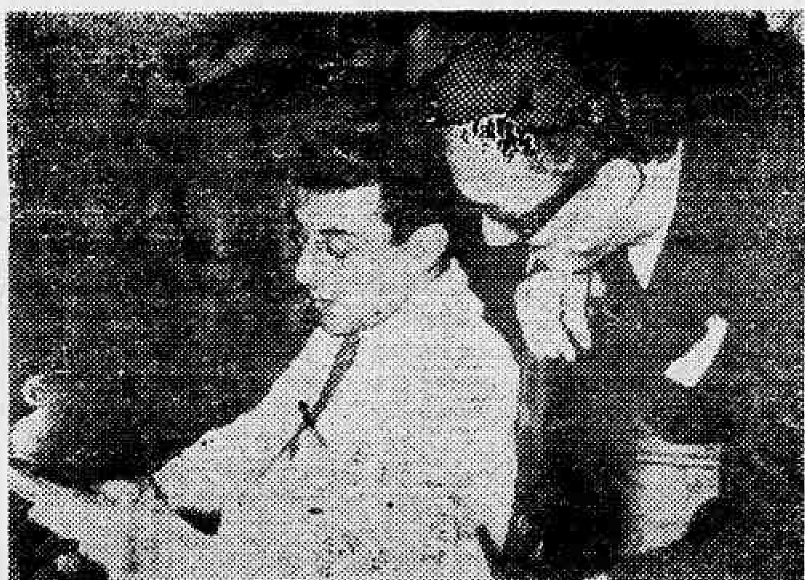
(TEXTO NA PÁGINA 6)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

POR QUE VOTEI CONTRA AS VITALETAS?

Crescimento do custo de vida em razão geométrica — As declarações do vereador Gladstone Chaves de Melo

(TEXTO NA PÁGINA 7)



O vereador Gladstone de Melo e o repórter

Simões Filho desmoraliza o Colégio Pedro II

(TEXTO NA PÁGINA 2)

BOM DIA

SR. CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DO D. F. S. P.

Enquanto o setor dirigido por V. S. leva um tempo imenso a fazer deduções nem sempre cristalinas sôbre a moralidade ou não, de certos filmes já exibidos ao público, achando que uma cena de Hedy Lamarr em antigo trabalho pode ferir a sensibi-

(Conclui na página 4)

Ernesto Pestana, amante de Perpétua, visto em Pôrto Alegre

Surpreendente a semelhança entre Cristino e seu pai — Confirmada a convicção irredutível de Chico Alves (Texto na p. 5)





O filho e o amante de D. Perpétua, num estudo comparativo dos traços fisionômicos

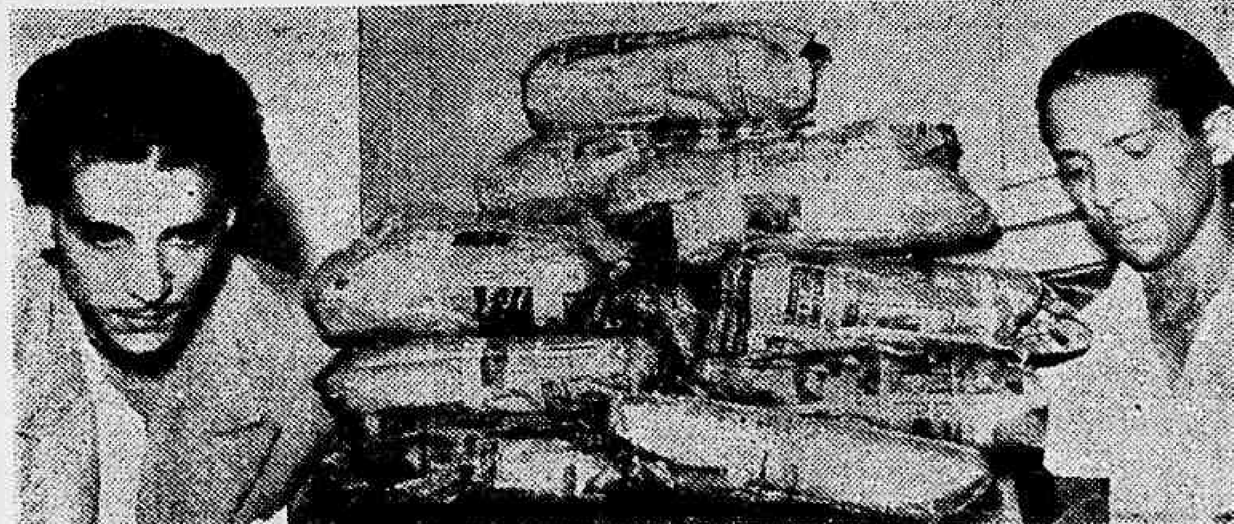
Houve acôrdo no aumento dos metalúrgicos

(TEXTO NA PÁGINA 5)

NAS PROXIMAS HORAS Getúlio remeterá ao Congresso a mensagem do aumento

DESMENTE MÁRIO ALTINO A BASE DE 30 % PARA A TABELA *(Texto na pg. 12)*

Iam abarrotar o «mercado» de maconha



Os dois maconheiros presos e, no centro, o vasto "bagulho" apreendido

APREENDIDOS QUINZE QUILOS DA "ERVA MALDITA" — PRESOS OS CONTRAVENTORES *(Texto na p. 5)*



GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente



Cada dia de Vargas que passa (e cada noite...) se marca pela constante preocupação com os trabalhadores. Por mais cego que alguns poucos queiram estar pela paixão política, não podem obscurecer o fato de que a questão social é a constante da ação de estadista de Varga

MAIOR PROTEÇÃO AOS TRABALHADORES EM COMBUSTIVEIS

Nesse sentido, Vargas acaba de endereçar importante Mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei em que são amparados, com a chamada "taxa de periculosidade", todos os trabalhadores em minérios e combustíveis. Atende assim o Chefe da Nação espontâneamente uma legítima reivindicação dos nossos sacrificados operários, entre êles os que trabalham com petróleo e seus derivados, os quais, pelas condições de perigo que apresentam suas atividades, fazem jus à maior proteção que Vargas visa agora lhes assegurar.

NEM UM CENTAVO A MAIS PELA REFEIÇÃO DO SAPS!

Outro fato típico do desvelo de Vargas pelos trabalhadores brasileiros se consubstancia no projeto de lei ora igualmente encaminhado ao Congresso, provendo o refôrço dos recursos do SAPS através dos Institutos de Previdência. Como se sabe, Vargas preferiu tomar êsse caminho, que é o seguro e o certo, dêsse modo impedindo que o SAPS majorasse os preços das refeições dos trabalhadores, dado o "deficit" no orçamento do órgão em aprêço.

Mas Vargas foi categórico e inapelável:

— Não permitirei que o trabalhador pague um centavo a mais pela sua refeição.

Com a providência proposta ao Congresso, a situação do SAPS se estabilizará e serão ampliados, por todo o país, os serviços, já tão úteis e indispensáveis, que presta à classe operária brasileira.

O AUMENTO EM BÔAS MÃOS

Conforme antecipamos, o Sr. Horácio Láfer entregou ontem a Vargas, finalmente ,a nova proposta para o aumento geral de vencimentos dos funcionários públicos. Podemos assegurar aos "Barnabés" aflitos que não tem nenhum fundamento a notícia de que a base do aumento seria de trinta por cento. Tal era, com efeito, o que desejava o Sr. Láfer, com o eterno vêzo de judeu de percentagem, mesquinho e vingativo.

Mas o Sr. Láfer, o rabino da Esplanada, não é o Presidente da República: é simplesmente um ministro traidor de Vargas, e, pois, da Nação, um ministro cujo ódio zoológico ao funcionalismo determinou aquela facécia sôbre novo horário de trabalho para os servidores, como vingança pelo aumento que graças a Vargas, êle, Láfer, pobre diabo rico e vaidoso, não conseguiu impedir.

Outrossim, cumpre informar que a Mensagem de Vargas ao Congresso sôbre a matéria seguirá nestas próximas horas.

"MUDAS" DE OLIVEIRA

Dando barretada com o chapéu alheio, o Sr. João Cleofas propôs ao Presidente o aproveitamento em larga escala de olivais no Brasil. A começar com a aquisição de oito milhões de "mudas" de oliveira de Portugal para o Brasil.

Todavia, Vargas já estava perfeitamente a par do plano. Que se deve ao atual e prestigioso senador Apolônio Sales, lembre-se de passagem, o qual foi um dos maiores titulares da pasta da Agricultura que já tivemos. O senador Apolônio estêve na Tunísia e de lá veio com um esquema completo para o plantio intensivo de olivais nas terras áridas do Nordeste, a exemplo do que fizeram espetacularmente os franceses no norte-africano.

De sorte que Vargas acha intimamente muita graça no apalhaçado e indolente Sr. João Escravocrata Cleofas querendo aparecer como dono da enchente. E o Presidente, tirando uma baforada do charuto, conclui de si para si:

— E' bem fácil, à custa do plano de outrem, fazer as "mudas" de oliveira de Portugal. Menos, é lógico, a muda do Oliveira Salazar...

Simões Filho desmoraliza o Colégio Pedro II

Contra a tradição e os preceitos constitucionais, nomeou dois "catedráticos efetivos" -- O poder dos "pistolões"

As cadeiras do Colégio Pedro II sempre foram providas por concurso e o estabelecimento oficial do ensino secundário sempre gozou de justa e merecida fama no país, precisamente porque mantinha essa tradição, dentro do rigor constitucional!

Mas outros são os costumes que invadem o tradicional Colégio, impostos desta vez pelo próprio Ministro da Educação, sr. Ernesto Simões Filho, que deveria ser o primeiro a não permitir a nomeação de catedráticos sem o concurso de provas e títulos. Com isso, o senhor Simões Filho fere a tradição do Colégio e o preceito legal, além de prejudicar terceiros que iriam disputar essas cátedras preenchidas agora por nomeação.

«PISTOLOES» E FELIZARDOS

Sob a alegação, evidentemente especiosa, de que há dois anos fôra classificado em segundo lugar, em um concurso para a cadeira de Português, no Pedro II, o sr. Simões Filho propôs a nomeação do sr. Celso Cunha, velho aspirante à cátedra. Para a de Matemática, foi nomeado catedrático efetivo o sr. Josué Afonseca, aprovado em segundo lugar em concurso há tempos realizado, e precisamente quando havia sido aberto concurso para a referida disciplina, e para o qual havia cinco candidatos inscritos! Como se vê, os «pistolões» dêsses professores foram poderosíssimos e o sr. Simões Filho endossou a imoralidade, encontrando um argumento especioso para o caso, a fim de justificar com aparência legal o que era inconstitucional e imoral.

O concurso ainda é o melhor meio de se aferir o valor de um professor, e no Pedro II sempre foi levado a sério, como nas Faculdades oficiais do país. Agora, porém, inaugura-se uma era de «catedráticos efetivos por nomeação», quando deveriam ser abertos concursos para as disciplinas, não importando que aqueles senhores houvessem sido classificados em concursos passados. O fato é que as cadeiras estavam vagas e para uma já havia cinco candidatos inscritos, para o concurso, e que agora ficam a ver navios, com o golpe de mágica do sr. Simões Filho e que compromete o Pedro II e o próprio Govêrno, que inaugura pela mão do Ministro da Educação a desmoralização do concurso e da cátedra.

CÂMARA FEDERAL

A convocação do Sr. Negrão de Lima — Prevê-se a queda do requerimento Falcão — Greve dos mineiros catarinenses



Armando Falcão

O expediente da sessão de hoje, na Câmara dos Deputados, foi dedicado à comemoração do centenário de Pereira Chaves, político potiguar, duas vêzes governador do Rio Grande do Norte, e cuja vida pública abrange a última fase do segundo reinado e se estende ao período republicano.

Falou em primeiro lugar o deputado José Augusto, que privou da intimidade do homenageado, servindo-lhe como secretário, antes de cumprir o seu primeiro mandato de deputado pelo Estado natal. Asseverou: "A ninguém de minha terra servi mais do que a Pereira Chaves e foi na sua convivência que colhi a mais sábia das lições: a de que não é preciso deixar de ser homem de bem para ingressar na vida pública". Ninguem mereceu mais do que o grande politico potiguar — diz José Augusto — o cognome de "vir probus".

Em seguida o Sr. Pereira Silva que, no magistério, no govêrno ou no Parlamento, Pereira Chaves foi uma das figuras que honraram as nossas tradições de cultura, civismo e lealdade ao bem público. Falou, ainda, o Sr. Deoclécio Duarte.

ORDEM DO DIA

Levantada uma questão de ordem pelo Sr. Gustavo Capanema, decidiu o presidente a retirada da Ordem do Dia do projeto que trata da franquia postal e gratuidade do serviço de imprensa oficial para os partidos politicos legalmente registrados, a fim de que a Comissão de Finanças emita seu parecer.

Adia-se a discussão dos projetos seguintes: o que autoriza a instalação de 200 agências de arrecadação no país; o que abre crédito especial em favor da Prefeitura de Joaçaba, em Santa Catarina e o que dispõe sôbre o plano geral para o aproveitamento do Rio São Francisco. São aprovados, ainda, os seguintes: o que dispõe sobre o pagamento de 50 milhões de cruzeiros ao Estado de Pernambuco, como indenização pelo território da Ilha de Fernando Noronha; o que autoriza crédito especial de 11 milhões para obras na pista principal do aeroporto internacional do Galeão; bem como vários outros créditos especiais nos diversos ministérios.

CRIMES DE ACIDENTES DE VEICULOS

Em 2ª discussão o projeto que define competência para o processo e julgamento de crimes cometidos por condutores de veículos, fala o Sr. Otávio Correia, defendendo a proposição. De acôrdo com o projeto, o proprietário do veiculo responde pelo dano causado pelo preposto-condutor: provada a culpa dêste, está, "ipso facto" provada a do

(Conclui na página 4)

Serviço rural

G. MOURÃO

Insiste o sr. Simões Filho em manter e afagar, por conta do Ministerio da Educação, um curioso Serviço Social Rural. O organismo brota na pasta do sr. Simões Lopes com o mesmo aspecto de excrescência do pesado Prometeu de bronze que tolda a parede do esgalgo palacio de Niemeyer. Algum pequeno burocrata, pedantizado por um dêsses cursos mediocres com que a barata sociologia americana está embotando a geração daspeana de nossos dias, descobriu um pobre diabo da marca do «professor» Lynn Smith e fazendo escola com os livrinhos dêsse sociólogo de materia plastica, incorporou à incauta cabeça do doutor Simões a idéia de salvar a agricultura e o homem rural do Brasil. Vai daí, funda-se no Ministerio da Educação e Saúde um deslumbrante planejamento de Centros Sociais Rurais, que começam a ser inaugurados em todos os Estados com toda a competente propaganda. O ministro baiano, entre os goles de seu chá de Orange Pekoe, despacha nos centros rurais um grupo de deliciosos sociologos e técnicos rurais, aos quais prestaria, de resto, melhor serviço se os mandasse lotar nalgum colegio secundario. Acredita talvez o doutor Simões que seu Ministerio já abriu escolas demais e que não nos faltam hospitais. E resolve então fazer o trabalho dos outros ministros, escolhendo justamente a seara de seu colega da Agricultura, e isto no momento em que o sr. João Cleofas luta por arrancar de um Senado lerdo o projeto do Serviço Social Rural, que representa a maior contribuição até hoje tentada neste País na defesa do homem do campo.

Na marcha em que vai o Ministro da Educação, ninguem extranhe se amanhã o doutor Simões escalar seus pitorescos sociólogos para armar os navios da Marinha de Guerra, para pilotar os aviões da Aeronautica ou para lançar os fundamentos das bases militares do Exercito.

UNIDAS CONTRA AS VITALETAS AS MAIORES FÔRÇAS PARTIDÁRIAS CARIOCAS



Lutéro Vargas

Os vereadores que desejam aprovar o escandaloso projeto das vitalétas estão perdendo terreno, ao contrário do que estava parecendo. Como se sabe, em face dos escandalos denunciados pela imprensa e principalmente por êste jornal, não foi possivel a essa maioria eventual da Câmara Múnicipal aprovar o projeto 1.000, que aumenta o impôsto de vendas e consignações de 2,7 para 3 %, estabelece uma adicional de dois por cento sobre todas as compras — tudo isso em troca das três letras "O" prometidas pelo Prefeito.

O que se verifica atualmente é que os partidos, a principio mais ou menos indiferentes, resolveram fechar a questão contráriamente ao projeto 1.000, ou das vitalétas. Já é conhecido o ponto de vista do Sr. Lutero Vargas, presidente do PTB carioca, que condenou o projeto do milhar por ser inconstitucional e aumentar o custo de vida. Ontem á noite, voltou o partido a reunir-se, para deliberar sobre as novas diretrizes a serem seguidas, uma vez que a maioria trabalhista na Câmara Municipal obstina-se em querer aprovar o projeto 1.000. Dessa reunião, espera-se que os petebistas recalcitrantes voltem a obedecer a orientação do partido que os elegeu, negando aprovação a um projeto contrário aos principios estatutários do partido.

Também o PSD, pelos mesmos motivos, vai se reunir hoje em sessão do seu Conselho Nacional. Esta deliberação foi tomada depois de se terem reunido ontem no gabinete do vereador Alvaro Dias, Primeiro Secretário da Câmara, o presidente Amaral Peixoto e a bancada pessedista.

PRONTO O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

A Comissão de Redação da Câmara dos Deputados últimou, ontem, os trabalhos de redação do projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, tendo assinado, em solenidade realizada às 16 horas, a importante proposição, que foi, imediatamente, entregue à Mesa para a impressão. E' provável que ainda hoje seja aprovada pelo plenário a redação final, devendo subir à sanção presidencial amanhã ou depois.

ENTENDIMENTOS NO PR

Espera-se que nos próximos dias o Diretório Nacional do PR volte a reunir-se, para tratar ainda do discurso de 3 de outubro, em virtude das demarches concretas que já foram feitas junto a seus representantes pelos líderes da maioria na Câmara e no Senado.

Acredita-se que o Partido Republicano examine o mais breve possivel os nomes de seus parlamentares que deverão integrar a Comissão Interpartidária

SENADO

Aprovado o projeto que reorganiza o quadro da Secretaria do Conselho Nacional de Economia, criando numerosos lugares — Chateaubriand defende o ministro da Aeronáutica — Concluída a votação do Regimento Interno do Monroe



Joaquim Pires

O Sr. Assis Chateaubriand ocupou a tribuna para defender o Ministro Nero Moura, mencionado intuitivamente no discurso do deputado Afonso Arinos, em resposta ao apêlo do Presidente da República lançado em sua oração do dia 3.

O parlamentar paraibano assegurou que o Ministro da Aeronáutica é um oficial capaz, administrador emérito e que vem se conduzindo de maneira irrepreensivel à frente da pasta que dirige

REFORMA DO REGIMENTO

Frontal golpe sofreu o Sr. Joaquim Pires, autor das mais absurdas propostas para a concessão de aumeentos sucessivos dos funcionários do Senado, com a aprovação do novo Regimento Interno que determina ser da competência exclusiva da Mêsa a apresentação de resoluções nesse sentido.

PROJETO 1.000

O Sr. Mozart Lago usou da palavra para declarar que, apesar do PSP não ter participado da reunião dos chefes partidários com o Prefeito João Carlos Vital, a fim de ser debatido o caso do famoso projeto mil, êle, como representante carioca condenava, com veemência essa proposição.

MONUMENTO

Por iniciativa do Sr. Joaquim Pires foi apresentado projeto de lei que determina a construção, nesta cidade, de um monumento ao Marechal Hermes da Fonseca, autorizando, desde logo, a abertura do crédito de 10 milhões de cruzeiros para êsse fim.

REORGANIZAÇÃO

Sem qualquer discussão, foi aprovado o projeto de lei que reorganiza o quadro de funcionários do Conselho Nacional de Economia. A citada proposição vem criar inúmeros lugares e foi votada a requerimento do senhor Joaquim Pires.

CENTENÁRIO

No expediente, os Srs. Kerginaldo Cavalcanti, Ferreira de Sousa e Alfredo Neves se ocuparam da passagem do primeiro aniversário de nascimento do Sr. Joaquim Ferreira Chaves, ex-governador do Rio Grande do Norte.

No mais, foram aprovados diversos créditos sem importância para registro especial.

REUNIÃO DO PSD

O PSD realizará hoje uma reunião prévia, com o fim de marcar a data de convocação do Conselho Nacional, para fixar oficialmente a posição do Partido diante do discurso de 3 de outubro.

Embora se saiba que o PSD pouco tem a alterar em sua conduta partidária, espera-se que os líderes da maioria na Câmara e no Senado, srs. Gustavo Capanema e Ivo d'Aquino, farão uma exposição dos entendimentos já realizados para a composição da Comissão interpartidária.

De PRIMEIRA Mão

Gustavo Capanema

O Sr. Gustavo Capanema está dando já os primeiros passos para a constituição da Comissão Interpartidária que deverá assentar as bases da reforma administrativa proposta pelo Sr. Getúlio Vargas no famoso discurso de 3 de outubro. Tem-se já como certo que o órgão será realmente um colégio interpartidário e não interparlamentar, como chegou a ser sugerido nas primeiras horas. De fato, uma Comissão interparlamentar seria excessivamente restritiva, furtando ao organismo coordenador elementos que poderiam figurar entre os melhores de seus colaboradores, como os Srs. Odilon Braga e Prado Kelly, por exemplo, do lado da UDN, ou Lourival Fontes e Rômulo de Almeida, da corrente do Govêrno.

Além disso, uma Comissão que fôsse apenas interparlamentar não daria ao acôrdo a eficácia e a profundidade que lhe pretende emprestar a UDN, cuja colaboração sincera e elevada o líder Afonso Arinos quer levar além do simples entendimento entre as bancadas. Colaboração parlamentar, de resto, já existe de longa data, pois ninguém negará à UDN a justiça de reconhecer sua boa-vontade e seu apoio a tôdas as matérias de interêsse nacional, propostas pelo Govêrno ou por qualquer partido da representação popular.

E' evidente, porém, que, embora especificamente interpartidária, a Comissão terá no Congresso Nacional seu núcleo mais legítimo e seu quartel-general de estado-maior. Justamente por isto, e tendo-se em vista a urgência com que o Sr. Getúlio Vargas deseja realmente realizar a reforma, espera-se que o Presidente da República convoque o Congresso em sessão extraordinária, durante o período de férias anuais. A convocação, ao que se presume, ou será feita diretamente pelo Presidente da República, nos têrmos constitucionais que lhe facultam esta atribuição, ou por intermédio de um deputado da maioria, como se fêz na última oportunidade.

Desta forma, com o funcionamento do Congresso em sessão extraordinária, podendo o plano geral da reforma estar pronto em fins de novembro, já aos têrmos de dezembro poderia a Câmara aprovar a matéria. Mais trinta dias e o Senado a votaria também, sem os empecilhos e as obstruções cuja possibilidade fica òbviamente afastada pelo acôrdo. E assim, já no primeiro mês de 1952, estará o Govêrno habilitado a nomear os ministros das novas pastas. E êste é outro problema, sôbre o qual ninguém tem ainda idéias assentadas. Não se sabe quais serão exatamente os Ministérios que serão criados. O que parece fora de dúvida é que as maiores alterações se verificarão na pasta do Trabalho, com uma possível Secretaria de Bem-Estar Social e na pasta da Viação e Obras Públicas, cujo mecanismo administrativo é talvez o mais desajustado de nossa máquina de Govêrno.

* * *

SAPS E CASA POPULAR

Podemos informar que o deputado Armando Falcão está se preparando para uma rumorosa denúncia na Câmara, contra o SAPS e a Fundação da Casa Popular.

* * *

ADEMAR CHEGA SÁBADO

Ademar, que devia chegar ontem ao Rio, não chegou. Sua viagem ficou adiada para sábado. Até lá, portanto, fica suspenso o pronunciamento do PSP em torno do discurso de 3 de outubro. E antes dêsse pronunciamento, a projetada Comissão Interpartidária também não poderá funcionar.

* * *

ARINOS COM JOÃO NEVES

O Sr. Afonso Arinos acaba de aceitar a honra com que o distinguiu o Govêrno do Sr. Getúlio Vargas. O líder da UDN seguirá para Lima, na comitiva oficial do ministro João Neves, a fim de assistir à inauguração de uma placa que dá o nome de seu ilustre pai a uma rua da Capital do Peru.

* * *

NOVO COORDENADOR

O Sr. João Cleofas está se intitulando de novo "coordenador" da política do Presidente da República. Ao que parece, porém, a UDN não tem recebido com muito agrado o novo articulador. O senhor Afonso Arinos, pelo menos, recusou-se ao primeiro convite de Cleofas para um almôço.

* * *

CONTRA O 29 DE OUTUBRO

O deputado Lima Cavalcanti recusou-se a assinar o requerimento Falcão de comemoração ao 29 de outubro. E explicou: — "Eu não assino, para o Getúlio não ver, pois estou pleiteando uma embaixada. Mas na hora de votar, eu voto na moita a favor do requerimento".

— "Isto é o que se chama uma vela a Deus e outra ao diabo" — comentou o líder Capanema.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

E' preferível não dar o aumento

ENCONTRA-SE em mãos do Presidente Getúlio a tabela do aumento dos servidores públicos federais, autárquicos e paraestatais. A tabela é um meio têrmo imposto pelo Sr. Horácio Láfer, em face das disponibilidades do Tesouro. Não fôsse a bravura do deputado Mário Altino, e o ministro da Fazenda ainda reduziria mais êsses minguados cruzeiros. Não conseguiu fazer tal, mas procura um caminho de se vingar do funcionalismo: advoga o regime de oito horas de trabalho para as repartições. Mais do que antipatia, tem o Sr. Horácio Láfer repulsa pelos servidores públicos, e isto porque não desejou jamais dar o aumento, sendo compelido pela decisão enérgica do Presidente Getúlio, o grande protetor das classes trabalhadoras do Brasil. Procrastinou a solução do problema o quanto pôde, e agora, com a indiferença sádica dos ricos e poderosos diante das dores e agruras dos pequenos, vinga-se, sob a capa de um patriotismo rôto e pôdre de financista internacional, cujo Deus é o deus-dinheiro, propondo o aumento de seis para oito horas de trabalho. E advoga êsse absurdo com a maldade típica daqueles a que se referia São Mateus, em sua imprecação. Propõe essa medida sem o menor estudo do problema, sem qualquer exame da matéria, e isso em plena paz, quando o Govêrno estuda uma reforma de base para acabar com a burocracia. Nem mesmo no período crítico da guerra, cogitou o Govêrno de exigir de seus servidores oito horas de trabalho, porque, dadas as nossas condições, era, como é, a coisa mais contraproducente que se poderia conseguir.

Mas o Sr. Horácio Láfer quer compensar êsses magros cruzeiros com a exigência de mais trabalho. Será preferível, então, que o Presidente Getúlio não dê o aumento a ninguém, pois se vingar o desejo sádico do Sr. Horácio Láfer, o Govêrno terá dado a ajuda com a mão direita e escamoteado mais do seu já sacrificado servidor com a mão esquerda.

E' preferível não dar o aumento, como vamos demonstrar. Trabalha o funcionalismo seis horas corridas, das 12 às 18 horas, tendo um quarto de hora para o lanche. Em sua totalidade, almoça em casa, vindo direto para o serviço. Se lhe fôr imposto o regime de oito horas, teremos dois turnos, e o funcionalismo, com o arrôcho do ponto, só terá um recurso, ou almoçar na cidade e consumir todo o aumento que lhe fôr dado, se quiser sobreviver, porque um almôço medíocre, em um restaurante de segunda, custa pelo menos trinta cruzeiros, ou então irá almoçar em casa, consumindo dinheiro em lotação, para pegar o ponto em tempo. Isso cansando-se, estafando-se, e agravando o problema do transporte nesta cidade, onde êle é o pior do mundo. Indiretamente, êsses dois turnos agravarão ainda mais a vida do servidor, compelindo-o a gastar mais do que habitualmente faz, no lar, com a alimentação e fora dêle. Mas há ainda uma observação de capital importância a fazer: se não almoça em casa o funcionalismo é porque tem outros empregos pela manhã, nos quais percebe, por vêzes, a mesma coisa ou mais do que na repartição, e com isso pode ir vivendo. Com oito horas, terá de abandonar êsse ganho extra, fundamental em sua vida, para ficar com o aumento, que irá consumir ou no almôço na cidade, ou em casa, sem fugir da fatalidade de gastar mais do que vai receber, além de perder o que conseguia ganhar pela manhã.

Mas para o Sr. Horácio Láfer, milionário muitas vêzes, que mensalmente tem renda superior a um milhão de cruzeiros, essas coisas não têm significação e nem sentido, e por isso, como argentário que é, dá um aumento e arranca as vísceras do empregado. Profundamente anti-cristão, profundamente desumano, sua administração se caracteriza pela ausência de qualquer princípio de Moral; é de molde exclusivamente materialista e utilitarista, e sendo assim, a sua tese é de que o sacrifício de inocentes é uma necessidade, desde que isso traga vantagens para a sua igreja em que predomina a luxúria dos nababos, a vaidade e o mais completo desamor ao próximo. Por isso quer matar o funcionalismo, pretendendo oito horas de trabalho; um verdadeiro crime, se não fôsse um êrro, cuja consequência imediata é o próprio desprestígio do Govêrno, que o Sr. Horácio Láfer comprometeu o quanto pôde com a sua má-vontade no caso do aumento.

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO
TUDO E' LUCRO...



— Então, o Láfer resolveu afinal o problema do aumento...

— ?

— ... de trabalho, primo, de trabalho!

O NOME do Dia



Lucas Garcez

Não parece em bons termos com o Sr. Ademar de Barros o Governador Lucas Garcez, pois do contrário não afirmaria exatamente o oposto do que disse o seu antecessor.

Assim é que o Marco Polo brasileiro (Ademar de Barros) declarou que já cuida da sucessão paulista.

Lucas Garcez abordado afirma: "Nada agora sobre sucessão, pois tenho ainda dois anos de govêrno". E aduz: "Será profunda descortezia alguém tratar desse assunto comigo". Vê-se que o Governador Lucas Garcez contrapõe-se a Marco Polo e parece disposto a não lhe dar chance de tocar no assunto, doravante, pois afinal se Marco Polo o fizer, está sendo descortez e grosseiro com Lucas. Não estranhemos, porém: o Sr. Ademar de Barros não acredita em cortezia, mas em mangas arregaçadas.

"Et pour cause..."

Bárbaros

REFERINDO-SE à Policia, o Sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, a propósito do atentado havido contra certo advogado, taxou-a de «policia de bárbaros». E na verdade é isso mesmo. Mas, infelizmente, quando se esperava que o Chefe de Policia se colocasse contra tais atos, eis que o Sr. Ciro Riopardense de Rezende, em uma entrevista a um vespertino, afirma essa «maravilha», de que apoia o esbordoamento e o desrespeito à lei e ao Direito: Considero o que se verificou como uma natural e justa revolta de funcionários feridos em seus brios e que procuram defender sua classe. Não aprovo, entretanto, o ato. E' verdade que todo êsse alarde em torno dele só se processa porque se trata da Policia. Infelizmente, ninguem a defende. Todos se porfiam em acusá-la.

Como se vê, nas entrelinhas, o general Ciro Riopardense de Rezende endossa a violência, embora para tapear diga que condena o «ato». Mas logo a seguir, afirma que o alarde é porque se trata da Policia e esta não tem quem a defenda. Engana-se o Chefe de Policia em sua inépcia. O alarde não é porque se trata da Policia, mas sim porque se trata de um atentado ao Direito, em toda a sua plenitude, mas sim porque se trata de um atentado à liberdade da pessoa, e uma violência contra a própria Constituição. Está enganado o Sr. Ciro Riopardense de Rezende com seu tolo argumento. A grita é porque o Direito foi ferido, e se não sabe distinguir alhos de bugalhos, não dê entrevistas. Ademais, se todos atacam a Policia é mais uma prova de que ela é uma «policia de bárbaros» como afirmou o Sr. Negrão de Lima.



Abundância fictícia

MANCIO TEIXEIRA

O preço do arroz continua a subir, principalmente depois que Benjamin Cabello regressou de sua viagem ao Rio Grande do Sul, dando-nos esperanças de que se aproximavam dias de abundância para o carioca, já desiludido, por justas razões, do sonho benfazejo dos faraós. O presidente da COFAP anunciou que a produção das terras sulinas, em matéria de cereais, bastava para abastecer o mercado nacional, livrando o povo da contingência em que atualmente se debate: — de ser explorado pelos especuladores que sempre alegam a escassez de produtos. Entretanto, as manifestações de otimismo de Benjamin Cabello não corresponderam à realidade. Êle disse uma coisa e está acontecendo outra.

Em face de tão auspiciosa fartura, o custo do arroz vai aumentado, o que importa numa inversão muito esquisita da lei da oferta e da procura. Eu sempre assegurei que, no Brasil, os postulados da economia politica tomam, às vêzes, caráter fenomenal. O caso do leite, por exemplo, é comprovação dessa assertiva. Há pouco tempo, falava-se de abundância do leite. Os produtores não encontravam mercado para a colocação do gênero. A C. C. P. L. que, a titulo de cooperativismo, representa um monopólio matreiro, não quis ficar com as sobras do leite, por motivos óbvios, senão seria forçada a reduzir o preço. Agora, o Sr. César Pires de Melo, porta-estandarte do cordão de açambarcadores, anda, de novo, a coçar-se com as botoejas do aumento.

Há ou não fartura de arroz? Se há, por que sobe o preço do cereal?

O mais curioso nisso tudo é que, segundo relata a imprensa, a COFAP fixou o preço této do arroz, de maneira elevada e vários comerciantes estão vendendo o produto por custo mais baixo, em evidente desacôrdo com a tabela oficial. Tenta-se explicar que os comerciantes adquiriram o cereal quando o mesmo oferecia a vantagem de preços mais razoáveis. De qualquer forma, torna-se bem clara a contradição: — a COFAP, órgão destinado a controlar o custo de vida, coibindo a elevação do preço dos gêneros, é o primeiro a dar máu exemplo, determinando aumentos, ao passo que os comerciantes, frequentemente acusados de tubarões, mostram-se mais generosos, desobedecendo a tabela, como no caso do arroz.

Será que os papéis se inverteram? Por acaso, a COFAP deixou de ser o anjo cabeludo da salvação para se transformar em "tubarôa"? Francamente, não entendo bem qual seja a politica da COFAP. Nem eu nem o povo. Se a abundância provoca disparates desta natureza, não beneficiando ao povo, é melhor que o bom senso dos responsáveis pelos problemas do abastecimeento público, se exonere da missão de apregoar miragens, onde não há lugar para elas.



— "Enquanto os proprietários sofrem tôda a sorte de privações, os inquilinos gozam vida farta e divertida". (Do discurso do valetudinário Joaquim Pires, no Senado).

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUE

Recebi, ontem, novos telegramas de protesto contra a conferência pronunciada pelo ministro João Cleofas (falso ministro, é claro), que se manifestou favoràvelmente à volta da escravidão.

Por não dispor do espaço suficiente, publicarei um telegrama por dia. Aí está o do senador Melo Viana, que também é da côr. Diz S. Exa.: "Endosso e confirmo inteiramente têrmos brilhante telegrama Abdias Nascimento pt Entrevista ministro traduz estúpida mentalidade que preside país atualmente pt Comunico queridos irmãos de raça que iniciarei Senado tremenda campanha contra Cleofas pt Como Abdias tenho vida organizada temendo possibilidade terrível voltar campos ensolarados de Minas pt Estou Monroe inteiro dispor da raça pt Cordiais saudações pt Senador Fernando de Mello Vianna".

Muito bem, senador. Sempre solidário!

* * *

NOVELA

Está para terminar, ao que parece, a novela do aumento dos **barnabés**. Os estudos finais da matéria já se encontram no Catete e do palácio o projeto seguirá para o Congresso.

Já vai tarde, pois os **barnabés** estão, de há muito, com a corda no pescoço. (Vocês poderão deduzí-lo pela violência dos artigos do Manoel Caetano, que, **barnabé**, escreve sempre, **et pour cause**, sôbre o aumento).

* * *

INSTITUTOS

Papai Getúlio foi muito feliz na escolha de presidentes de Institutos de Previdência Social. Além de Monsenhor La Rocque, sempre eficiente e realizador no IAPC, aí está o jovem Afonso César, brilhando e cumprindo as determinações presidenciais no IAPI. Ainda agora, o Afonso anuncia a construção de casas para os industriários.

Muito bem, querido. Vai fazendo.

* * *

CURTUME

Manoel Caetano (Bandeira de Mello), o **Rei da Prosa** da imprensa brasileira, disse-me que o lugar em que êle mais gosta de permanecer é no **curtume.**

Não sei por que.

RACISMO

O brilhante acadêmico e jornalista Austregésilo de Ataíde, ora nos E. U. A., fazendo a **cobertura** da campanha pelo pleito presidencial, acaba de revelar que passou uma noite no Harlem. Austregésilo, a par de inteligente e culto, é **sumamente** modesto. Na realidade, êle passou uma noite no famoso bairro dos negros, mas está hospedado no Waldorf Astória, onde se hospedam as celebridades internacionais, da mesma cêpa de Austregésilo. Até porque, em **se** tratando de visitantes ilustres, — como Austregésilo de Ataíde, — a direção do célebre hotel acaba com as normas racistas que ali imperam. Não **se** abriu, portanto, precedente, no caso do jornalista associado.

* * *

AUTONOMIA

José Lins do Rêgo (sai, caluso!) e o senador Assis "Chateaubriand" estão contra a autonomia do Distrito Federal.

Francisco Bôca de Rato **(é assim que o simpático Nehemias Gueiros chama "Chateaubriand") devia ocupar-se menos com o Distrito Federal, onde não nasceu. Em lugar de se colocar contra a autonomia do Distrito, "Chateaubriand" deveria prosseguir em seus colóquios com Fath.**

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, no picadeiro, sob os apupos da platéia, o ministro João Cleofas (falso ministro, é claro), que, em ruidosa conferência, se revelou um racista perigoso. Esquecido que a discriminação racial constitui, hoje, uma contravenção, Cleofas advoga o restabelecimento da escravidão. Não sei por que motivo Cleofas está possuído de tamanha ojeriza contra os homens de côr. Aí está o Otávio Tirso, por exemplo, que, embora colored, é muito estimado no Diário Carioca e em tôdas as rodas jornalisticas, e outros mais.

Sai, racista! Sai, reacionário!

Para GIOCONDA Sorrir

O ESFAQUEAMENTO DO SENADOR JOAQUIM PIRES



Conheço, meus filhos, o Quincas Pires (senador Joaquim Pires, 85 anos de idade) desde os bons tempos do Seminario de São Basilio. Nessa época, êle já usava «cavaignac», um «cavaignac» negro e pontúdo que fazia furor, então...

Hoje, o Quincas está velho, de cabeça e barbicha toda branca, uma sombra do passado. Com 85 anos, agora, o Quincas Pires soltou o seu canto de cisne justamente há dezesseis anos passados, quando fez, em grande estilo, a mais bela idade que um homem pode fazer...

O senador perdeu os cabelos pretos, perdeu tudo. Só não perdeu a coragem civica. Nisto êle corre parelhas com o bom do Mello Vianna, o ex-moreno-flor de Dona Tributina; com o Luiz Tinoco, o capixaba adiantado; e com o Ferreira de Souza, o Quasímodo de paletó saco do tubaronato indigena.

Estão, todos eles, sempre ao lado das causas boas e dignas. (E' pena, neste momento, o Mello Vianna ter ido para as aguas, a ver se consegue se limpar...) Haja visto o que ocorre agora com a Lei do Inquilinato. O senador Pires, que apesar de pires só come em rico prato, e ainda lambe os beiços, o guloso, ficou desde o primeiro momento contra os inquilinos e a favor dos tubarões dos imoveis. Não fosse êle mesmo um tubarão, um proprietario de casas e apartamentos, como de resto seu colega Mello Vianna, o pernostico «jurista» — cafe-com-acucar-mulatinho-da-Dona-Tributina.

Fiel ao seu feitio reacionario, o nosso prezado Joaquim Pires acaba de subir à tribuna do Senado, nos braços de um atlético e luzidio continuo (pois agora só pela mão dos outros ele sobe...) a fim de fazer uma grave denuncia! E' que o telefone de sua casa, segundo explicou, não para mais de tilintar. De cinco em cinco minutos, uma voz do povo carioca ameaça de ir até o Monroe para esfaquea-lo.

— «Não tenho mêdo de carêtas» — reafirmava o corajoso Quincas Pires a êste religioso, logo depois de seu discurso. Podem matar-me, mas sempre votarei contra a tal Lei do Inquilinato!»

— «Ora, Quincas, você compreendeu mal, ninguem o quer matar...»

— «Como assim, Frei Cognac?»

E eu, explicando:

— «Houve apenas isto, Quincas: os inquilinos, sabendo que você anda com a bolsa tão recheada, querem lhe dar umas facadas...»

FREI COGNAC

NOTA — **Filhinhos, vocês sabem que êste frade velho, com 86 anos de idade, nem sempre pode escutar bem. Na verdade, só ouço direito do lado esquerdo. De sorte que, na prédica de ontem, dei como sendo do ministro Pio Corrêa umas referencias à casa que o deputado Hélio Cabal teria construido no Leblon. O autor da referencia foi porém o jornalista José Erasmo Dias. Na realidade, o Pio não deu um pio. Oremos. — F. C.**



(O Empresário Miguel Khair venceu a batalha de seus adversários, ocupando o Teatro Carlos Gomes, onde vai exibir a peça — **O Bode está Sôlto!**)

**À GREI MALDOSA E USURARA DIZ O EMPRESÁRIO KHAIR:
— NÃO SOU NENHUM PAU DE ARARA!
ESCORREGO, SEM CAIR...**

Nasceu o mais extraordinário monstro imaginado pelo homem

NÓS E O MUNDO ...

ANA CARDOSO



Norma, a julgar pela sua carta, é uma moça boa, inteligente e sensivel. Sua vida foi a principio, a vida de toda a moça de classe média. Calma, honesta, incolor. Era como o cumprimento exato de um destino pré-construido. Em pequena a escola publica. Em mocinha as voltas pelos jardins do Méier, os flirts vagarozos, os aniversarios dançantes, emfim, todas as doces tolices que precedem o casamento, os filhos, a maturidade e a velhice.

Assim vivia Norma, sem esperar praticamente, mais que repetições, sem ambicionar mais do que sua mãi havia tido, satisfeita pela tranquila segurança, de que se não fosse mais, não haveria de ser menos. Até que Alfredo, resolveu modificar tudo. Foi de repente. Saiu e não voltou mais. Debalde procurou Norma a razão daquele gesto. E tanto buscou o motivo que veiu a saber tudo. Alfredo não voltaria mais. A vida não seria mais a mesma. Nem para ele, nem para ela, nem para os filhos de ambos.

Dos caminhos a seguir, todavia, Norma escolheu o mais sensato. O que não impede, entretanto, que se sinta infeliz e só. Suas convicções morreram, diz ela, acrescentando: — Sinto-me tão abatida e atônita que ás vezes, qualquer mudança me parece preferivel.

Não diga isso Norma. Compreendo que sua vida deve ser triste, e não vou procurar palavras de muito som e pouca pratica para dizer-lhe. Suas decepções, acredito, não podiam ter sido maiores, lembre-se, todavia do que disse Washington Irving, isto é: — A terra prometida, está sempre alem das montanhas...

PENSAMENTOS

O amor faz sempre crêr no que mais deveria duvidar-se.

Marivaux.

* * *

BELEZA

Para clarear e amaciar a pele, faça uso de uma mascara constituida de nata de leite e algumas gôtas de limão.

* * *

UTILIDADES

Para eliminar o brilho causado pelo uso nas roupas prêtas, pode ser usado com otimos resultados, fricções de café quente. Passe em seguida suavemente, com o auxilio de um pano umedecido.

* * *

O MODÊLO DO DIA



Saia e blusa, de Leyton Sportswear.

ELEGANCIA

O queixo duplo, não se harmoniza com linhas redondas ou ouvais, bem como enfeites junto ao pescoço, golas altas, franzidas ou drapeadas. Colares grossos ou curtos. Assim, se, você tiver esse problema, adote as linhas retas e os decotes simples. Evite tudo que chame a atenção sôbre o queixo, desviando-o para o busto.

CULINARIA

* * *

Galinha com milho verde. — Faça um creme simples com milho verde. Forre com ele um prato de ir ao forno. Desfie a galinha, cubra com ela o creme, juntando-lhe o melho em que assou a galinha. Polvilhe com queijo parmezão e leve a assar até que fique dourado.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 38-1.º and.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Telefone 48-5892

Trata-se do UNIVAC, calculador eletrônico universal — Encerra êsse cérebro mecânico 80 quilômetros de cabos e 5.500 lâmpadas de todos os tamanhos — A máquina será utilizada pela primeira vez «em pleno rendimento» durante a noite de 4 para 5 de novembro, por ocasião das eleições presidenciais

WASHINGTON, 15 (AFP) — Um telegrama da sociedade Remington Rand dirigido ontem a companhia de televisão CBS, anuncia o nascimento do mais extraordinário monstro imaginado pelo homem: o UNIVAC, calculadr eletrônico universal, que custou seiscentos mil dólares.

A máquina será utilizada pela primeira vez «em pleno rendimento» durante a noite de 4 para 5 de novembro, por ocasião das eleições presidenciais. A nova máquina dirigirá lentamente as informações que lhe forem fornecidas e que serão registradas em chapas eletromagnéticas ou serão confiadas a reservatórios de mercúrio que agem aproximadamente com lóbulos de cérebro e capazes de ... graças a um mecanismo eletrônico, as «impressões» adquiridas.

O cérebro do UNIVAC tem aproximadamente três metros de altura, três metros de largura e sete metros de comprimento. Encerra 80 quilômetros de cabos e 5.500 lâmpadas de todos os tamanhos e pode adicionar 2.000 numeros de 12 algarismos em um segundo e multiplicá-los e dividi-los em alguns segundos.



INAUGURADA A NOVA ESCOLA DE SÃO BENTO — Realizou-se, ontem, com a presença de autoridades do Ministério da Agricultura, a solenidade de inauguração das novas instalações da Escola do Núcleo Colonial de São Bento, empreendimento levado a efeito na administração do Dr. Silvio Ferreira. Após aquela cerimônia, aos presentes foi oferecido pelo administrador Dr. Silvio Ferreira, que recebeu expressivas demonstrações de simpatia, um churrasco, que decorreu em ambiente de cordialidade. A fotografia acima foi colhida no decorrer do churrasco, vendo-se ao centro o Dr. Silvio Ferreira.

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da pagina 2)

patrão. A própria jurisprudência tem reconhecido como válida essa interpretação do Art. 1.523 do Código Civil e não deseja o autor da proposição mais do que uma interpretação autêntica do inciso legal.

Contràriamente fala o senhor Augusto Meira, sustentando que ninguém pode responder pela culpa de terceiros, repelindo, assim, nas suas consequências, a teoria do risco, e as doutrinas modernas que intentam a reparação econômica do dano, dolosa ou culposamente provocado por prepostos.

Sustenta que sem culpa, há o caso fortuito e não há cogitar de responsabilidade civil. O projeto voltou, emendado, às comissões.

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Em discussão o requerimento de convocação do Ministro da Justiça, fala sôbre o mesmo o seu autor, Sr. Armando Falcão, indagando ao lider Capanema se vai votar contra o requerimento e se pode, no lugar do Ministro, responder as perguntas que deseja formular. Responde o lider que espera ouvir tôda a argumentação justificativa, para proferir o seu voto e que o interrogatório, no plenário, lhe parece processo pouco parlamentar. Continua o orador, formulando as perguntas, entre as quais inclui algumas sôbre as intenções do Presidente da República quanto à sedução politica das minorias. Aparteia-o o Sr. Gustavo Capanema para dizer que responderá às perguntas que interessam à segurança do país, ao respeito à Constituição, sem poder descer, no entanto, a indagações de fóro intimo, que dizem respeito à própria liberdade politica do Chefe do Executivo, como individuo. Conclui o orador dizendo que a resposta a tais perguntas — se por exemplo o Presidente condiciona a reforma ministerial ao apôio da UDN, em troca de pastas — interessa ao povo.

Depois, em explicação pessoal, o Sr. Plinio Coelho se propõe a responder ao discurso do "diz-que-diz-que" do Sr. Muniz Falcão. Responde que no item 8º do programa do PTB está a resposta a uma das perguntas e a razão do discurso do Sr. Getúlio Vargas no dia 3 de outubro: "aprimoramento moral e intelectual dos trabalhadores". Êsse o meio pelo qual terão acesso ao poder e isso e que intimida os reacionários. Estaria o senhor Getúlio Vargas traindo os interesses dos trabalhadores se não falasse aquela linguagem.

Em seguida é aprovado o projeto de resolução que concede licença para tratamento de saúde ao deputado Heitor Beltrão, da UDN carioca.

O Sr. Hugo Carneiro faz o necrológio do médico baiano Leôncio José Rodrigues, que prestou grandes serviços ao Território do Acre e o Sr. Nestor Jost lê, para transcrição nos anais, um editorial do "Correio do Povo", de Porto Alegre, sôbre a construção da ponte que ligará Porto Alegre a Guaiba.

GREVE DOS MINEIROS CATARINENSES

O Sr. Saulo Ramos, reportando-se aos seus últimos discursos em que prenunciava a greve, dos mineiros de Santa Catarina, em face da exiguidade dos salários, anuncia que foi deflagrado a parede geral naquele Estado, dizendo que encaminhará, amanhã, um requerimento à Mêsa, pedindo a nomeação de uma comissão mixta de deputados e senadores, para estudar a situação de desajustamento de mineiros e mineradores, da zona carbonifera de Santa Catarina, e até mesmo uma visita "in loco" para que melhor possa avaliar a gravidade do problema.

CAMARA MUNICIPAL

Festivamente comemorado, no Legislativo carioca, o "Dia do Mestre" — Arquivada a proposta do pintor Aliseris para a Câmara comprar alguns de seus quadros



Alvaro Dias

Ontem foi o "Dia do Mestre". O Legislativo carioca numa justa compreensão ao significado da data, destinada àqueles que consagram suas existências no elevado mistér de ensinar, prestou expressiva homenagem ao magistério. 60 Alunas da Escola de Educação Secundária Geral e Técnica "Orsina da Fonseca", integrantes do canto orfeônico, dirigido pela professôra Lucilia Guimarães Vilalôbos, enfeitavam o plenário com a beleza do seu azul-e-branco. Também estiveram presentes, tomando assento à Mêsa dos trabalhos, presididos pelo vereador Mourão Filho, entre outros, os professores Celso Kelly, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura; Laudimia Trota, sub-intendente do Ensino Primário; Antonieta Vieira dos Santos, do Jardim da Infância do Instituto de Educação; Mariêta Gonçalves, diretora da Escola Estácio de Sá; Juraci Silveira, Intendente do Ensino; Hilda de Paula, da Escola Parêto; o Secretário de Educação, Sr. Alair Antunes e o Reitor da Universidade do Brasil, Sr. Pedro Calmon.

Tôdas as bancadas politicas falaram na ocasião. Pelo PSD, falou o primeiro secretário Alvaro Dias; pela UDN, a edil-professora Ligia Lessa Bastos; pelo PR, o vereador Frederico Trota; pelo PTB, Salomão Filho; pelo PRP, Cotrim Neto; pelo PSB, Magalhães Júnior. Também discursou homenageando os professores a edil trabalhista Sagramor de Scuvero. Os oradores seguintes foram o Secretário de Educação e o Reitor da Universidade. Por último, o presidente Mourão Filho comunicou que após a solenidade prosseguiriam os trabalhos seu curso normal, estando na pauta, em primeiro lugar, um projeto que determina seja festivamente comemorado nos colégios o "Dia do Mestre". Encerrando a festividade, as alunas da Escola "Orsina da Fonseca" cantaram o Hino Nacional, arrancando dos presentes acaloradas palmas, pela harmonia de suas vozes e perfeição de conjunto.

—

Houve mais o seguinte: o populista Indio do Brasil pleiteou a verba de dois milhões de cruzeiros para construção de uma passagem sob o leito ferroviário de Bangú; o trabalhista Accioli Lins, entre outras coisas, bateu-se pela instalação de uma bica dágua logo adiante da sede do Barreira Futebol Clube, no Morro do Andaraí, prolongamento da rua Leopoldo; a Comissão Diretora mandou distribuir na bancada de imprensa uma nota sôbre a sua última reunião, realizada no dia 14 do corrente, onde se destaca a comunicação de que no processo em que o pintor Carlos Aliseris propõe a venda á Câmara de alguns quadros de sua autoria, a Mêsa mandou dar o despacho "arquivar", em virtude de parecer da Comissão de Arte da Câmara, contrário a compra.

Iniciada a Ordem do Dia, o plenário consumiu todo o tempo normal da sessão na votação do projeto que dispõe sôbre a realização nas Escolas Municipais de sessões civicas no "Dia do Mestre". Em prorrogação de meia hora, solicitada pela vereadora Ligia Lessa Bastos, discutiu o projeto que dispõe sôbre a abertura do crédito especial de oito milhões de cruzeiros para pagamento de gratificações a funcionários da Policia de Vigilância.

BOM DIA, SR. CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DO D. F. S. P.

(Conclusão da 2ª página)

lidade da «gente bem», como acentuam certos cronistas mundanos, ou que «Stret Corner» é coisa para estudante, e a Metro Goldwyn Mayer (isto é com a COFAP) ameaça-nos a todos com 25 cruzeiros por mais um «Quo Vadis?», os cinemas abarrotados, superlotados, continuam não dando o «tecos» para a portaria existente, afligindo os frequentadores que se postam em filas interminaveis à frente dos «guichets», e, a seguir, no salão sem ar condicionado são obrigados a assistirem de pé, aos espetaculos cinematograficos, nem sempre brilhantes, pois, na Cinelândia, sobram tambem os «abacaxis»...

Já era tempo de se colocar essa coisa em pratos limpos, beneficiando o público, sr. chefe do Serviço de Censura do D.F.S.P. Como está é que não pode, nem deve continuar. Está certo, batuta?

"GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Segunda-feira, 16 de outubro

Educação higiênica — «Effectuou-se hontem, como tinhamos noticiado, a installação da sociedade que, por iniciativa particular, pretende occupar-se com a propaganda de hygiene publica, tão descurada entre nós.

Ao que se disse na reunião, parece que os intentos da sociedade são propagar, por meio de conferencias, distribuição gratuita de impressos e todos os meios ao seu alcance, os conhecimentos hygienicos precisos para que os habitantes da capital se previnam contra as molestias, que põem actualmente a nossa cidade a par das mais insalubres da Europa.»

—x—

Mistificação eleitoral — «Eis um telegramma do Sr. Dr. Gaspar Silveira Martins, dirigido de Porto Alegre ao «Paiz», de Pelotas:

«O telegramma conservador é falso; na capital, Belém, Viamão, S. Jeronimo, Cachoeira, Santa Cruz e até no Rio Pardo, o nosso triumfo é esplendido.»

Nesta ultima parochia vencemos por cinco votos, mas os juizes excluiram 400 votantes.

«Viva o Rio Grande do Sul!»

«Rio Pardo! Urrah!»

—x—

A aristocracia da Côrte — «Houve hontem, como estava determinado, grande cortejo no Palacio Izabel, a que concorreu toda a côrte, personagens, officiaes, altos funcionarios publicos e a officialidade das tropas de guarnição à cidade.»

—x—

Suicidio de um tesoureiro — «Suicidou-se o thesoureiro da thesouraria Geral da fazenda da provincia das Alagoas, Francisco das Chagas Moniz.

Houve balanço áquella repartição e achou-se um desfalque de 12:488,196.»

—x—

Escamoteador de relogios — «Acaba de se prender em Paris um pick-pocket, chamado Will am Pag que se entregava especialmente à escamoteador de relogios de ouro e tinha adquirido n'esta parte uma maravilhosa dextreza. Ao primeiro relance de olhos, advinhava o provinciano ou o estrangeiro de passagem em Pariz, que lhe podia servir para o effeito, e seguia-o à distancia, certo de o ver parar deante de qualquer objecto curioso.»

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Não haverá aumento das passagens entre Rio e Niterói — Deficiente o Hospital Psiquiátrico do Estado — Ainda os acontecimentos de São João de Meriti

A sessão foi aberta pelo presidente Vasconcelos Tôrres, à hora regimental.



Vasconcelos Tôrres

No expediente, o Sr. Simão Mansur leu um telegrama que lhe endereçara o presidente da Comissão da Marinha Mercante, senhor Almirante Lemos Bastos comunicando-lhe que não se cogita em absoluto de aumento das passagens entre Rio e Niterói.

A seguir, o Sr. Saramago Pinheiro tratou da tribuna, dos acontecimentos ultimamente desenrolados no municipio de Parati. Dirigindo-se ao presidente da Casa, declarou que não fazia a injustiça de afirmar, que o Sr. Vasconcelos Tôrres, chefe politico daquele municipio, apoiou-se às arbitrariedades praticadas pelo delegado de policia de Parati.

Deixando a presidência, por alguns minutos, o Sr. Vasconcelos Tôrres prestou alguns esclarecimentos à respeito das ocorrências desenroladas no seu municipio. Disse o orador, que possuido da maior serenidade, pretende inteirar-se dos fatos avistando-se antes, com o Sr. Saramago Pinheiro a fim de conhecer o resultado do inquérito, antes que as suas peças sejam publicadas, isto em obediência aos ditames da sua consciência.

Foi tratado e aprovado requerimento, concedendo regime de urgência, ao projeto encaminhado em mensagem governamental, que cria a Escola de Engenharia do Estado.

Encaminhando a votação, falou o lider Arino de Matos. O Sr. Adolfo Oliveira, tratou das deficiências do Hospital Psiquiátrico do Estado, cuja capacidade é de 80 enfermos mentais e se eleva a 160 enfermos.

Em aparte concedido, o Sr. José Janoti pôs em evidência os relevantes serviços que há mais de 15 anos vêm prestando na Chefia do Serviço de Assistência dos Psicopatas. O Sr. Almeida Franco em apôio ao orador manifestou o sua confiança, de que o problema terá em breve solução adequada, com a inauguração do Hospital de Jurujuba. Na oportunidade o Sr. Saramago Pinheiro exaltou igualmente os trabalhos do Dr. Teixeira Brandão à frente dos serviços que dirige, chamando-o de um cientista que honra o Estado do Rio.

O Sr. Adolfo Oliveira, ao finalizar, disse que as suas criticas, eram feitas à direção do Hospital Psiquiátrico e que prosseguiria, hoje, tratando do mesmo assunto.

A seguir, o presidente encerrou a sessão.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará, no próximo dia 20, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 1.º dia útil do mês de outubro corrente.

E' preferível não dar o aumento

(Conclusão da página 3)

Agora procura incompatibilizar o Presidente Getúlio com os servidores do Estado, esquecido de que, apesar de ser riquíssimo e barão, não tem o direito de lesar uma classe. O que quer o Sr. Horácio Láfer é tirar o pão de milhares de brasileiros, apenas isso. Não cremos que o consiga, pois o funcionalismo confia no Presidente Getúlio, certo de que o Chefe da Nação não permitirá a ignominiosa medida, que tornará inútil completamente o aumento, e agravará ainda mais a vida do servidor público e de sua família.

Mas a Providência Divina há de impedir que milhares de famílias brasileiras sejam sacrificadas por êsse que pertence àquela geração a qual São Mateus interpelava: "Como podereis escapar da danação do inferno?"

Sim, os homens públicos não podem se esquecer de que contas terão de prestar dos crimes que perpetram. Inclusive o Sr. Horácio Láfer com as suas barricas de ouro e pedras raras, seu prestígio e sua fôrça. Nada disso impedirá que apodreça como o resto do mundo e que tenha de se avir com o que fêz de mal aos seus semelhantes.

BALEADO QUANDO LIMPAVA A GARRUCHA

Acidente com um funcionário público na propria residência

Quando limpava uma garrucha de sua propriedade, Natanael Souza Machado, branco, brasileiro, de 42 anos de idade, casado funcionário público, morador à avenida Epitacio Pessoa, 1234, foi atingido por um do projetei.

Apreentando ferida transfixiant na mão direita e penetrante no joelho do mesmo lado, foi medicado no H.M.C., retirando-se.

A policia do 1.º D.P. teve ciência do fato.

14 corpos irreconhecíveis entre as ferragens do avião incendiado

Encontrado finalmente o aparêlho da Aerovias Brasil que se achava desaparecido — Apenas 4 sobreviventes, em estado desesperador

Conforme noticiamos, amplamente, em nossa edição de ontem, um avião da Aerovias Brasil, havia desaparecido, tendo à bordo 18 pessoas. Essa aeronave, que havia partido com destino à Buenos Aires, perdeu o contato com a base, justamente às 15,51 do dia 14. Imediatamente a direção daquela Companhia destacou dois aparelhos, a fim de localizar o avião desaparecido. Assim, as aeronaves de prefixo PP-AVV e PP-AVS, partiram pela rota do PP-AXJ, cuja ultima noticia de bordo, assinalava que o mesmo, se encontrava à 60 quilometros de Porto Alegre.

PASSAGEIROS QUE DEIXARAM O RIO

A bordo do PP-AXJ, viajaram com destino à São Paulo, os seguintes passageiros: Laurita C. Gomes, Peter Jorg, Jakie Hamdi, Namid Ali, Emir Kanion e Nagib Gebrin, os quais desembarcaram no aeroporto de São Paulo. Prosseguiram viagem com destino à Porto Alegre: Moacir Zanine, Ivo Schwante. Com destino a Buenos Aires, seguiram: Angel Kamisnky, Disnipolsky, Hilda Albuquerque, e Rosali Barbosa de Vasconcelos e mais onze passageiros, que embarcando em São Paulo, tambem se dirigiam à capital portenha.

UMA QUE DESISTIU

Estava com a passagem reservada, para seguir no avião, Celina Cabelago Varela, que se destinava a Buenos Aires. Entretanto dona Celina, resolveu, transferir sua viagem para quinta-feira, atendendo que, motivos de ultima hora, impediram-na de embarcar.

LOCALIZADO O APARELHO

As primeiras noticias que procediam da capital sulina, indicavam que o aparelho nada sofrera. Seus passageiros estariam salvos, aguardando os socorros. Infelizmente, essas noticias não foram confirmadas. Assim na tarde de quarta-feira, o aparelho foi localizado na Fazenda do sr. Walter Hermman, situada no municipio de São Francisco de Paula, há cerca de 60 quilometros de Porto Alegre. O aparelho encontrava-se completamente destroçado, pois, ao chocar-se contra o solo, incendiou-se. Deparara, em pleno vôo, com uma das perigosas nuvens «CB», entrando imediatamente em «panne», até ao impacto fatal.

14 CORPOS CARBONIZADOS E 4 SOBREVIVENTES

No local, o aspecto era desolador. Num espetaculo impressionante, quatro sobreviventes gemiam ao lado de 14 cadaveres completamente carbonizados. O aparelho, reduzido a um monte de ferragens retorcidas, atestava a violencia da tragedia. Ao redor, pedaços de corpos, misturados com fragmentos de aluminio e ferro, por sua vez, deixava entrever, que aqueles sobreviventes, somente por um milagre ali estavam, muito embora em estado grave.

OS SOBREVIVENTES

Sòmente quatro passageiros conseguiram sobreviver ao desastre. São eles: Miguelou Manoel Vão, Carlos Correali, Domingos Zurato e Ivo Schwantes. Sendo que o primeiro, era o regente de uma orquestra argentina, que regressava à sua patria.

A TRIPULAÇÃO

O avião sinistrado, conforme dissemos linhas acima, é o PP-AXT, da linha Rio-Buenos Aires, com escalas, tinha a seguinte tripulação: Comandante: Francisco de Assis Costa Lima Gurgel, brasileiro, branco, solteiro, de 27 anos; Co-Piloto: Humberto Viana, brasileiro, branco, solteiro, 25 anos; Radio Operador: Whilhelm Friedrik Karl Moritz, brasileiro, branco, casado, 37 anos e o Comissario, Luiz Cordeiro Dias, brasileiro, branco, casado, 28 anos.

A POSSIVEL CAUSA DO DESASTRE

Segundo, conseguimos apurar, a possivel causa do desastre, foi o encontro do avião com uma «C.B.». Explicações fornecidas à nossa reportagem, sobre esse fenomeno atmosferico resume-se no seguinte: A «CB» é uma nuvem de aparencia inofensiva, altamente carregada de eletricidade. O aparelho que nela penetra, é surpreendido por uma terrivel tempestade, a qual desgoverna por completo o motor, ocasionando a catastrofe. Continuando, o nosso informante, acrescentou, que naquela zona, êsses fenomenos são frequentes.

COMUNICADO DA AEROVIAS BRASIL

A administração da Aerovias Brasil S|A, lamenta não poder confirmar as primeiras noticias referentes ao acidente com o seu avião PP-AXJ.

Lamentamos ter de informar que das 18 pessoas a bordo somente 4 passageiros sobreviveram.

Tão logo tivermos os nomes dos sobreviventes confirmados, voltaremos a informar.

Choque entre caminhão e bonde

As 15,30 horas de ontem, trafegando com regular velocidade, pela rua Voluntários da Pátria, o caminhão n.º 60-43-49, da Cia. Antártica, dirigido pelo motorista Osmar Campos, brasileiro, casado, branco, com 45 anos de idade, residente à rua Conde de Azambuja n.º 65, tendo como ajudantes Adelino Campos, brasileiro, solteiro, com 16 anos de idade, residente à Travessa Gameleira, 706, em Engenheiro Leal, chocou-se com o bonde da linha 14, n.º 1734, dirigido pelo fiscal 1629, de nome e residência ignorada. Sairam feridos, o motorista e o ajudante de caminhão, que foram medicados ✦✦✦ Hospital Miguel Couto. O detetive 407 e o investigador 1637, conduziram o condutor do elétrico, Domingos Santos, para o 3.º Distrito Policial, onde foi ouvido em Cartório. O fiscal evadiu-se.

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.

RUA DO OUVIDOR Nº 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Houve acôrdo no aumento dos metalúrgicos

Os trabalhadores receberão mais 25 por cento sôbre os salarios atuais

Reuniram-se, na sala de audiência do Tribunal Regional do Trabalho, sob a presidência do juiz-presidente Délio Maranhão, os Srs. João Brito Vaz Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, Dr. Bazin de Melo, advogado da entidade de classe e os representantes dos Sindicatos Patronais desta Capital, que debateram e discutiram o aumento pleiteado pelos trabalhadores, que era de Cr$ 20,00 diários para os maiores de



Sr. João de Brito Vaz Coelho, presidente do Sindicato, que muito trabalhou para esta vitória dos metalúrgicos

18 anos e Cr$ 10,00 para os menores de 18 anos.

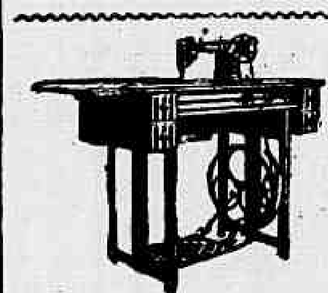
Finalmente, graças ao espírito de conciliação do Dr. Délio Maranhão, as partes interessadas consentiram em assinar um acôrdo nas seguintes bases: 25% sôbre os salários do último dissídio, compensando-se os aumentos expontâneos e dando-se tantos 23 avos de vinte e cinco por cento de aumento, quantos os meses decorrentes à admissão e à data de homologação, para aqueles admitidos depois do último dissídio.

Para os que percebiam, na data da decretação do salário mínimo, vencimentos inferiores a Cr$ 1.200,00, o aumento se fará sôbre aquele salário, somado ao mínimo.

No acôrdo feito, permaneceu a cláusula de assiduidade integral para os trabalhadores, admitindo-se a justificação e tolerância dos atrasos e sendo semanal a apuração da assiduidade.

O Sr. João Vaz Coelho, presidente do Sindicato suscitante, falando à reportagem, declarou que assinou o acôrdo com o consentimento dos trabalhadores metalúrgicos que, em assembléia, delegaram-lhe plenos poderes para que o fizesse nas bases acima mencionadas.

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

Ernesto Pestana, amante de Perpétua visto em Pôrto Alegre

Surpreendente a semelhança entre Cristino e seu pai — Confirmada a convicção irredutível de Chico Alves

Os impressionantes documentos com que o nosso colega David Nasser instruiu a sua brilhante reportagem provou, de maneira incontestável, que o comerciante Ernesto Pestana, ex-amante de D. Perpétua, é o verdadeiro pai de Cristino e Tereza.

Depois que surgiu o escândalo promovido por D. Perpétua, em fins do ano passado, Ernesto Pestana, embora não tivesse sido ainda identificado como pai dos garotos, começou a se ausentar, repentinamente, do Rio.

Chico Alves, dois meses antes do desastre que o vitimou, fez em vão, desesperadas tentativas para ter um entendimento com Ernesto Pestana. Jamais pôde localizá-lo, quer no Rio, quer nas circunvizinhanças da Capital. E' que ele estava com a consciência pesada e achou que, por via das dúvidas, seria melhor ausentar-se do Rio repentinamente.

Pois, bem, Pestana, atualmente, não está mais em qualquer cidade próxima. Ao que fomos informados, acha-se em Porto Alegre.

Ontem, esteve em nossa redação, o Sr. Ataliba Fonseca de Castro, recém-chegado da Capital gaúcha.

Declarou-nos êle que, na grande cidade sulina, toda a população acompanha o noticiário dos jornais a respeito da tragédia, que vitimou o grande cantor e suas dolorosas consequências.

Na tarde de segunda-feira, teve oportunidade de ver numa rua de Porto Alegre um homem que jurá ser Ernesto Pestana. Identificou-o facilmente pela fotografia que viu estampada numa revista desta Capital.

— «Tenho certeza absoluta de que era Ernesto Pestana — afirmou o Sr. Ataliba.

Ilustrando esta notícia fixamos duas fotografias: uma de Ernesto e outra do jovem Cristino.

Na foto do garoto, desenhamos o bigode e os óculos que se encontram na foto de Ernesto. Nosso intuito era colocar nas duas fotografias esses detalhes importantes, a fim de tirarmos certas conclusões.

Pois bem, reparem os leitores que, possivelmente por uma coincidência de ordem atávica, os traços fisionômicos de ambos são impressionantemente semelhantes. Basta que o bigode e os óculos apareçam nas duas fisionomias, para que os demais detalhes apareçam bastante.

Reparem, por exemplo, no nariz e no queixo e digam se temos ou não razão.

E claro que experiência com esta inocente em que apenas satisfazemos a uma curiosidade, não pretendemos provar que Cristino é filho de Ernesto Pestana.

Entretanto, a coincidência dá o que pensar. E aquele que nos julgar equivocados «que atire a primeira pedra»...

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3626

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES. MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS RADIO VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

No Brasil o próximo Congresso Mundial de Hotéis

O sr. José Tjurs, representante dos hoteleiros, do Estado de São Paulo, vem de ser designado para, como delegado brasileiro, participar do Congresso da «American Society of Travels Agency», certame êsse que se realizará este mês em Miami.

O referido delegado que embarca sábado próximo, levará um convite para que a «Astas» promova o seu conclave, em 1953, no Brasil.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 91

Cr$ 23 370 819,00

Capital - Reservas

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. o qual concorrerão ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrera ao sorteio:

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de .... Cr$ 13 000,00:

2 — 1 Maquina de costura no valor de .... Cr$ 4 000,00 adquirida em Ruy Mafra & Irmão a rua Aristides Lobo 134. Telefone 28-7547

3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olimpia" (Representantes Gerais, D Moller S A., Av Rio Branco 39. 13º andar) no valor de Cr$ 3 600,00

4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1 500,00:

5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de .... Cr$ 1.350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SERIE E

O sorteio correspondente á coleção de cupões da Série E será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	— 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	60733
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— " "	83807
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— " "	05683
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— " "	33358
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— " "	22030

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como premios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Iam abarrotar o «mercado» de maconha

Apreendidos quinze quilos da "erva maldita" — Prêsos os contraventores

Pelo pessoal da Seção de Tóxicos e Entorpecentes, da D.C.D. foi realizada, na manhã de ontem, no Engenho Novo, uma diligência, que resultou na apreensão de 15 quilos de «erva maldita».

Baseada em uma denúncia apresentada ao comissário Lírio Junior, chefe daquela Seção, os investigadores Walter, Pereira, Verissimo, Quintino, Souza e Neuman, entraram em diligências descobrindo Heraldo Tinoco de Almeida, branco, brasileiro, de 22 anos de idade, solteiro, mais conhecido por «Veludo» morador em um barracão sem número, da rua Souza Barros 405.

Dividido o pessoal em duas turmas, os policiais dirigiram-se ao barracão de «Veludo» e ali encontraram 2 latas de querosene cheias de maconha. Submetido a interrogatórios, Heraldo confessou ter em casa do seu amigo Zeferino Ferreira, de 24 anos de idade, marmorista, morador em Vigário Geral, mais 15 quilos da «erva maldita», esclarecendo que trouxera a «diambra» do pôrto de Tutoia, no Maranhão, tendo-lhe custado a quantia de Cr$ 1.500,00.

Naquele local, em Vigário Geral, os investigadores encontraram, realmente, a quantidade informada.

Conduzidos àquela delegacia especializada, ambos os maconheiros foram autuados em flagrante.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



ROTEIRO

No "Maxim's", o ministro e Sra. Mauro de Freitas, em companhia de vários amigos. Noutra mesa, o Sr. Waldemar Bonbonati, em companhia do coronel Amilcar Dutra de Menezes.

* * *

NO "LE BISTROL"

Jantando, o Sr. Alberto Moutinho, com uma linda portuguêsa. Mais adiante, um grupo onde se viam o marquês e a marquesa de Segur. E, um pouco mais além, o Sr. e Sra. Eugênio Lage.

* * *

NO "MONTE CARLO"

O Sr. Gilberto Rocha Faria. Tetê Figueredo. Alberto Moutinho, e as senhoras Eunice Colbert e Maria Eugênia.

* * *

NO "BIFE DE OURO"

Mauricio Goulart, Humberto Bastos e um senhor conversavam muito discretamente. Naturalmente, conversavam sôbre negócios. Noutra mesa, o Sr. Murilo Gondim, Sr. Daniel Tollpan, senhoritas Mariel Rodrigues e Lúcia Carneiro, e uma senhora que não identificamos.

* * *

NO "VOGUE"

Osmar Moreno, e uma funcionária da Embaixada portuguêsa. Alexandre Camacho, com a bailarina Nina. O deputado e Sra. Crisanto Moreira da Rocha.

Num grupo masculino, o senador Bernardes Filho, coronel Miranda Correia e Eduardo Bauty, jantaram e se retiraram.

* * *

NO "JUCA'S BAR"

Mário Chaves, Júlio Guimarães, príncipe Chartowiski e outros grupos.

* * *

E SO'

Como estão vendo, caros leitores, o assunto anda escasso...

Acaba de ser posto à disposição do Ministério das Relações Exteriores, por determinação do Sr. Presidente da República, para integrar a Comissão Nacional de Assistência Técnica, o conhecido educador engenheiro Francisco Montojos, que dirigiu por muitos anos o ensino industrial, havendo desempenhado importantes comissões no país e no estrangeiro. O Dr. Francisco Montojos, que é técnico de educação do M. E. S., vinha servindo na Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI), criada quando êle se achava á frente do ensino industrial e onde exercia destacada função.

ANIVERSÁRIOS — **Walter Magalhães Alves** — Transcorreu, ontem, entre manifestações de regosijo, a data natalicio do nosso colega de redação **Walter Magalhães Alves.**

Dotado de excelente capacidade profissional, o aniversariante soube impor-se á estima de quantos trabalham neste jornal, razão justa das homenagens que pela efeméride lhe foram prestadas.

NOIVADOS — Contrataram casamento, a Senhorita Regina Maria de Andrade Teles, filha do Sr Cristovão Teles e da Sra. Raimunda Luiza de Andrade Teles e o Sr. Amauri Nunes Gonçalves.

CASAMENTOS — **Senhorita Luci Julieta de Oliveira Barbosa — Dr. Leopoldo Batista de Souza** — Realizar-se-á amanhã, às 16,30 horas, na igreja da Sagrada Familia o enlace matrimonial da Senhorita Luci Julieta de Oliveira Barbosa, filha do Sr. Raul Barbosa e da Sra. Julieta de Oliveira Barbosa com o Dr. Leopoldo Batista de Souza, filho do Sr. Lourival Batista de Souza e da Sra. Carlota Bentes Batista de Souza

NASCIMENTOS — **Maria Regina,** filha do Sr. Emilio de Rezende e da Sra. Maria Luiza Melo de Rezende.

—**Clarice Beatriz,** filha do Sr Paulo de Castro Dias e da Sra. Beatriz Lopes Dias.

— **Renato Lauro,** filho do Sr Renato de Alencar Barbosa e da Sra. Lizette Andrade Barbosa.

HORÓSCOPO
Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 15

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Favoravel a viagens e novos empreendimentos, financeiros.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Não se deixe levar pelo abatimento. Reaja.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Não confie demais. Seja prudente.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Favoravel ao amor. Podé assumir compromissos.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Siga a rotina e espere melhores oportunidades.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Dia bom em geral. Fale sem receio.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Não se precipite em suas decisões. Perigo de contrariedades.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Bons negócios. Viaje e assine documentos se for o caso.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Surpresas agradaveis durante a tarde.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Não se deixe empolgar pelos aborrecimentos. Espere melhores oportunidades.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Seja prudente em suas conquistas. Grandes contrariedades em matéria sentimental.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Surpresas e boas noticias. Favoravel ao amor.

CABELOS BRANCOS só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
USA E NÃO MUDA
quem os não quer

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO. MICÇÕES. ARDIDA. DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO. 9-7.° ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

CINEMA

A FILHA DE OSCARITO ESTRÉIA NO CINEMA!

Oscarito, o popularíssimo comediante dos nossos palcos e do Cinema Brasileiro, ao qual empresta há anos excelentes contribuições, tem uma filha, jovem de poucas primaveras e criatura dotada não só de apreciável beleza como também de muito talento. Chama-se a pequena Myrian Tereza, e já está aí, no cinema brasileiro, onde estréia em "Com o Diabo no Corpo", — comédia musical de Flama, Produtora Cinematográfica, dirigida por Mário Del Rio e produzida por Rubens Berardo — para reforçar o prestigio do seu papai em matéria de talento Myrian Tereza tem parte pequena nesse filme, é certo, mas nem assim poderá o público deixar de anotar que dela a Flama, Produtora, Cinematográfica pretende fazer uma das primeiras personagens de "Rua Sem Sol", que se vai rodar brevemente sob as ordens do realizador Mário Del Rio, o que significa um prêmio ás suas inegáveis qualidades. Os astros e "estrêlas" que respondem pelos primeiros papéis dêsse filmé que a Unidas Filmes vai exibir segunda-feira nos cines, Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Colonial, Primor, Mascote, Haddock Lobo e Baronesa, são Luiz Delfino, Alice Miranda, Murilo Neri, Carlos Cotrim, Carmen Machado, Jacy de Oliveira, Magda Maria e a notavel estreante Patricia Lacerda, que é o "pivot" da trama divertidissima imaginada e escrita por Alinor de Azevedo.



Cena do filme brasileiro "Com o Diabo no Corpo", em que aparecem Luiz Delfino e Alice Miranda. Produção da Flama, distribuida pela Unida Filmes!

Noticiário

FINALMENTE, ALEMANHA ANO ZERO DE ROBERTO ROSELLINI!

Em «Alemanha Ano Zéro», Roberto Rossellini escolheu a criança como vitima eterna dos mais responsaveis e pôs em sua boca o grito lancinante que nos acusa a todos como criminosos, criminosos para os quais não há códigos de punição. Enfim em «Alemanha Ano Zéro», teremos um dos mais artisticos e estranhos trabalhos Rossellinianos. Premiado em Locarno e em Berlim «Alemanha Ano Zéro» que não tem artistas profissionais constitue um dos maiores filmes docinema moderno que a Art Films apresenta orgulhosamente na próxima segunda-feira nos cinemas Pathé — Presidente — Art Palácio — Para Todos — Mauá e a partir de quinta feira nos cines Casino Icaraí em Niteroi e Esperanto de Petropolis.

«CONDE DE MONTE CRISTO» COM ROBERT DONAT, FORMA NO PEDESTAL DO MONUMENTO DO GRANDE CINEMA

Das inflamadas páginas de Alexandre Dumas, da fabulosa coragem e vontade de Edward Small campeão das grandes montagens, da direção judiciosa de Rowland V. Lee, o diretor, do talento excepcional de Robert Donat, da bela-fatal e envolvente de Elissa Landi, surgiu o filme «O Conde de Monte Cristo», que forma no pedestal do monumento que um dia se erigirá ao cinema mundial. Este filme pode, sem dúvida, ser chamado grande, super, maravilhoso, único, porque jamais se produziu e jamais se produzirá outro, porque dificilmente se somarão os mesmos elementos.

«O Conde de Monte Cristo» estará em cartaz, no próximo dia 10, num circuito de quinze cinemas, numa apresentação espetacular da Gamma Filmes.

«CAMINHO DO CEU» OUTRO FILME NACIONAL DE CORTE DRAMATICO

«Caminho do Ceu» é outro filme nacional do gênero dramático, em que o diretor Milton Rodrigues procurou realizar obra duradoura e fundo social, com o que conseguiu, tendo em vista a incipiencia de nosso cinema, falto de recursos. No drama êle colocou artistas como Rosina Pagã, Luiz Tito Savá Nobre e Celso Guimarães, enquanto que na dança frenetica de uma mulher envolvida no romance aparece a excelente Eros Volusia e na parte comica, aliás bastante resistente, teremos o Grande Otelo.

«Caminho do Ceu» é um filme do programa Barone, que veremos, na segunda-feira, dia 20, no Cine São José e outros.

CARTAZ

RIVOLI, LEME, AIVORADA, MEIER. SÃO PEDRO, NACIONAL, FLUMINENSE e BARONESA — «Entre o Crime e a Lei», em sessões das 14 às 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «O Diabo Feito Mulher», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ — (2ª semana) — «Os Miseráveis», em sessões das 14 às 22 horas.

REX — «Os Três Mascarados» e «Foguete Cubano», em sessões a partir de 14 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Pecadora Imaculada ou Justiça Divina» em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, MARACANÃ, MONTE CASTELO e MADUREIRA — «Tambores Distantes» em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, TIJUCA, MIRAMAR e MEM DE SÁ — «Arrancada Final», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMERICA, IRIS, VAZ LOBO e BOTAFOGO — «A Familia do Gênio», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — «A Favorita do Barba Azul», em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE — «Entre o Crime e a Lei», em sessões da 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — «Senhora de Fátima», em sessões do meio dia às 22 horas.

MARROCOS — «Nasci Para Bailar», em sessões das 14 às 22 horas.

ART PALÁCIO — «Mulher Voluvel», em sessões das 14 às 22 horas.

AZTECA, IPANEMA, COLISEU e AVENIDA — «Mulher do Arrabalde», em sessões das 14 às 22,20 horas.

MAUÁ e PARA TODOS — «Fausto e o Diabo» e «O Vaticano», em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «Suspeitos», em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO VITORIA — «A Protetora dos Bandidos» e «Brasil Desconhecido», em sessões a partir de 14 horas.

BANDEIRANTES — «Os Mortos Falam» e «Deportado», em sessões das 14 às 22 horas.

BRAZ DE PINA — «Maria Cristina», com apresentação pessoal da estrêla Maria Antonieta Pons, em horário especial.

SANTA ALICE — «O Caçula do Barulho», em sessões das 14 às 22 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

«Não acredito ser Bandeira o autor do crime»

Todos os depoimentos de ontem, sôbre o mistério do Sacopã, favoraveis à conduta do oficial acusado

Em sua edição de ontem, já a GAZETA DE NOTICIAS antecipou o prosseguimento do sumário do tenente Jorge Bandeira, sob a presidência do juiz dr. Hamilton Moraes de Barros.

Cêrca das 13 horas, na 1a. Vara Criminal, presentes o promotor dr. Emerson de Lima, os advogados de defesa e de acusação, drs. Romeiro Neto e Milton Salles, aquêle magistrado deu por aberta a audiência.

Como das vezes anteriores, o tenente Jorge Bandeira compareceu escoltado por um colega da Aeronáutica, tomando logo a seguir assento no lugar que lhe estava reservado.

DEPOE O EX-COMANDANTE DO CORPO DE CADETES

Depois das formalidades legais, o juiz dr. Hamilton Moraes de Barros mandou que entrasse a primeira testemunha, o coronel Rutenio Carneiro da Cunha Ribeiro e fosse em seguida feita a sua qualificação. Encerrada essa parte, passou o juiz a inquirir aquêle oficial, indagando o que êle sabia sôbre o crime.

Respondeu o coronel Rutenio que soube do crime de Sacopã pela leitura dos jornais, e que não conhecia a vitima e sim o acusado. Adiantou que o tenente Jorge Bandeira, quando cadete, foi seu comandado e que êle, coronel, comandou o corpo de cadetes pelo espaço de dois anos e 5 meses mais ou menos.

Disse que nada podia adintar à Justiça quanto ao crime e que em relação ao tenente, dele fazia bom conceito, e que os próprios oficiais e colegas o tinham como um elemento digno. Salientou que teve ainda contacto com o tenente Bandeira em um clube, quando êle foi diretor esportivo e que só podia fazer a seu respeito as melhores e justas referências. Em resposta a outras perguntas sôbre a moral e o caráter do oficial acusado, afirmou que no corpo de cadetes é sempre observado com interêsse o traço de lealdade dos cadetes que são os oficiais de amanhã e que esta qualidade o oficial acusado a possuia com elevação, inclusive a noção segura de responsabilidade. Acrescentou que a ficha do tenente no corpo revelaram os suas qualidades morais. Informou mais que foi depor a convite do oficial, adiantando ainda: que os cadetes não podem andar armados, nem têm porte de armas, a não ser em serviço, que quanto à ida do tenente Bandeira é pelo fato de ter havido um inquérito na base e ter a Aeronáutica pedido que o Exército recebesse os seus presos; que depois o Ministro da Guerra pediu que os presos fossem encaminhados às suas corporações, o que foi feito, sendo por isto o tenente Bandeira incluido entre aqueles presos.

DECLARAÇOES DO BRIGADEIRO

Seguiu-se o depoimento do brigadeiro João Coelho Dias da Costa.

Feita a qualificação, o juiz Moraes e Barros passou a inquiri-lo.

Interrogado sôbre o que sabia em relação ao crime, o brigadeiro respondeu que teve conhecimento pelo amplo noticiário dos jornais e logo a seguir afirmou não acreditar ser o tenente Bandeira o autor do crime.

Disse que não acredita em absoluto na acusação que pesa sôbre o oficial; que durante o tempo que serviu como comandante da Escola, teve ensejo de observar os traços de caráter do oficial, estudo este que é feito no estabelecimento com todos, com o objetivo de serem observadas as qualidades dos futuros oficiaisi no interêsse da formação moral de todos.

Afirmou que era ótimo o conceito do acusado na Escola, sob todos os ângulos, que comandou a Escola de 20 de janeiro de 1948 até 26 de novembro de 1950; que o tenente Bandeira esteve em contacto com êle pelo menos dois anos; que não acredita ser êle o autor do crime por não considerar provado o fato e pelos seus antecedentes, pela ficha que possui na Escola, onde o tenente era considerado um cadete normal. Informou que o tenente lhe pediu um atestado e que êle, brigadeiro, disse que poderia depor caso quisesse.

Prosseguindo, frisou que o cadete que não possuisse bom comportamento seria posto fora do estabelecimento; que conhecia o tenente James Porto e fazia bom conceito dêste oficial, que o professor Mira y Lopes fez conferencias e não exame psico-técnico; referiu-se às qualidades reclamadas para ser oficial aviador; que depois de deixar o comando da Escola, não mais viu o tenente.

O QUE DISSE GILDA PECCINI

Concluido o depoimento do brigadeiro, depôs Gilda Peccini, policia e que esteve detida na noite de 6 de abril quando ocorreu o crime, estava sentada em um banco, cêrca das 23 horas, com o sargento José, da Policia, o homem que estava no automóvel parar, uma discussão entre dois homens, seguindo-se os tiros; que viu um homem sair pela dianteira, tomar a direção do carro e pô-lo em movimento; que não viu terceiro homem no carro; que depós na policia e que esteve detida na policia sem quase comer e bebia água quando entendiam de lhe dar; que permaneceu êsses cinco dias sem beber e sem comer.

Depois o juiz perguntou se ela reconhecia no tenente ser o homem que esvaia no automóvel.

Declarou em resposta que não e que o homem que estava na dianteira do carro vestia terno escuro; que conhecia o tenente Bandeira quando foi namorado de D. Zéa, filha de D. Herondina Cunha.

Afirmou que o delegado havia lhe prometido cadeia e que quando depós na presença do promotor foi bem tratada.

MAIS DUAS TESTEMUNHAS FORAM OUVIDAS

Após os depoimentos acima referidos, foi ouvido o advogado Rego Barros, que declarou conhecer Bandeira há cêrca de 12 anos, que ficou espantado com os depoimentos de D. Leda e D. Elda Peres, que anteriormente se referiram de maneira muito diversa ao que diszeram em Juizo. Referiu-se ainda a outros pontos dos depoimentos das citadas senhoras e aos traços de caráter do oficial.

Foi ouvido, também, o guarda Rubens Campos, cujas declarações pouco adiantam ao curso do processo.

O referido guarda estava de serviço nas redondezas, porém não viu o crime.

LOTERIA FEDERAL
(INSISTA NÃO DESISTA)
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
SABADO

A Fazenda Santo Inácio e o progresso de Itaguaí

Fa'a à «Gazeta de Noticias» o fazendeiro Rodrigo Alves Moreira -- Trabalho e sacrifício em prol de uma grande causa -- O Ministério da Agricultura é um órgão quase inútil -- Um vereador e um advogado que honram Itaguaí -- Outras notas

Reportagem de TARCISO ALVES DA SILVA



Dr. José de Moraes Dias

Um encontro casual com o operoso fazendeiro Sr. Rodrigo Alves Moreira, do municipio de Itaguaí, deu-nos ensejo para ouvi-lo, numa entrevista tendo por finalidade divulgar as atividades dêsse laborioso homem do campo, autêntico conhecedor das necessidades da nossa lavoura e um verdadeiro perito em assuntos agrários.

Iniciando a nossa palestra com o fazendeiro Alves Moreira, perguntamos a S. S. qual a capacidade de produção da sua Fazenda, bem como as possiveis dificuldades que o mesmo vem encontrando, no sentido de levar avante seu magnifico programa de trabalho e desenvolvimento da Fazenda Santo Inácio, tendo o nosso entrevistado nos fornecido os seguintes dados:

— No ano de 1951 a 1952, disse S. S., a Fazenda Santo Inácio teve a seguinte produção:

BANANAS

De junho de 1951 a julho de 1952, a Fazenda Santo Inácio exportou para o Mercado Municipal da Capital da República e para a cidade de Volta Redonda, 45.000 cachos de bananas.

COLONOS PRODUTORES DE CEREAIS

Agora, disse o entrevistado, quero lhes apresentar a relação completa dos colonos brasileiros e japoneses produtores de cereais, da Fazenda Santo Inácio, bem como as respectivas quantidades produzidas por cada um.

NOMES

José Lopes, 500 sacos de milho, 900 sacos de arroz, 50 sacas de amendoim, 300 caixas de aipim, 300 caixas de tomates, 5.000 cabeças de repolho e 50 sacos de batata doce.

Albertino Bernardo, 800 caixas de tomate, 200 sacos de milho, 100 sacos de arroz e 100 caixas de aipim. — Artur Silva, 300 caixas de tomates e 100 sacos de milho.

Carlos Gomes, 1.000 caixas de tomate, 50 sacos de milho e 50 sacos de arroz. — Domingo Inácio, 1.400 cachos de bananas e 350 caixas de tomate. — José Prudencio, 100 sacos de milho e 50 sacos de inhame. — Benedito Geminiano, 120 sacos de milho. — José Machado, 400 pregados de mamão, Chuchu e 5.000 cabeças de repolho. — Davy Machado, 2.000 cabeças de repolho, 100 caixas de chuchu e 100 pregados de mamão.

COLONOS JAPONESES

FUKUNAGA, 2.000 caixas de tomates, 20.000 cabeças de repolho e 400 volumes de cenoura, pimentão e outras. — SABURUOKA, 1.000 caixas de tomate, 10.000 cabeças de repolho e 200 caixas de giló e beringela. — TUTIA, 1.000 caixas de tomate, 100 sacos de inhame, 1.000 cabeças de repolho e 300 caixas de pepino e outras. — CUSIAMA, 1.000 caixas de tomates, 8.000 cabeças de repolho e 200 caixas de pepino e outras. — CUVANO, 800 caixas de tomates, 500 cabeças de repolho e 40 sacos de arroz. — NOATA TAKASUMI, 1.000 caixas de tomates, 50 sacos de arroz e 50 sacos de milho. — ICIJO, 250



Sr. Rodrigo Alves Moreira

caixas de bananas. — MIRIJI TOYADA, 1.000 caixas de tomates e 200 caixas de beringela. — JOAQUIM MASSAGE, 200 caixas de tomate. NARONO, 800 caixas de tomates. — YAMACHITTA, 860 caixas de tomates. — SERATORIA: 1.200 caixas de tomates e 2.000 cabeças de repolho. — NAKAMURA NOKIOKA, 1.000 caixas de tomates. — F. RETAKIANA, 2.000 caixas de tomates, 400 caixas de pepino e 200 de outras pequenas verduras. — ISSOUB, 1.000 caixas de tomates, 500 pregados de mamão e 3.000 cachos de bananas. — SINZAK, 1.000 caixas de tomates, 500 pregados de mamão e 4.000 cachos de bananas. IARAGUE, 1.300 caixas de tomates, 5.000 cachos de bananas e 500 caixas de pepino e outras verduras. — RONDA, 3.000 caixas de tomates, 4.000 cachos de bananas, 200 sacos de arroz e 500 caixas de pepinos e outras verduras. — TUNERAW, 1.500 caixas de tomates, 3.000 cachos de banana e 500 de pepinos e outras verduras. — MASSA NOVA, 700 caixas de tomates e 300 pregados de pimentão. — YAMADA, 1.000 caixas de tomates e 400 pregados de pimentão e TISSOU, 150 caixas de tomates.

Há outras fazendas em Itaguaí, produzindo em alta escala, como a Fazenda Santo Inácio? Perguntamos:

— Temos a fazenda do Espigão que, de junho de 1951 a julho de 952, produziu 26.000 sacas de carvão e 4.000 metros de lenha, mantendo uma média diária de 45 trabalhadores.

Agora, disse o nosso entrevistado, quero apresentar dados sôbre a produção de lenha e carvão da Fazenda Santo Inácio, na administração do senhor José Paiva: 20 000 sacas de carvão e 2.000 metros cubicos de lenha, mantendo ainda uma média diária de 75 trabalhadores.

E — prosseguiu o Sr. RODRIGO ALVES MOREIRA — temos tambem a produção de lenha da Fazenda Casas Altas que, na administração de José Paraguai, atingiu 10.000 metros cubicos de lenha, mantendo a média diária de 25 trabalhadores, como, também, a produção de carvão na Fazenda da Pinitiba que, na administração de CUSTODIO XAVIER DA COSTA, chegou a 12.000 sacas dêsse combustivel vegetal, com uma manutenção diária de 25 trabalhadores.

Quanto à nossa produção de madeira de lei aqui na Fazenda Santo Inácio, atingimos as seguintes cifras: mourões para serca, 5.000; vigas 30x30, mil metros; consueiras 8x23 3.500 metros; outras madeiras diversas 1.000 metros e tabibuia para fabricação de tamancos 500 duzias, mantendo a Fazenda, uma média diaria de 6 trabalhadores.

Continuou aquele homem do campo: A Fazenda Santo Inácio mantem 60 burros com uma média diária de 7 tropeiros, uma carroça de boi, um carreiro e respectivo ajudante, dois caminhões com dois «chauffeurs» e dois ajudantes, fora os caminhões dos inúmeros fregueses, que pessoalmente, apanham a mercadoria na Fazenda que é em média de 5 ou 6, todos esses veiculos servem no carreto dessas respectivas produções.

A saida semanal de exportação é em média de 35 a 40 caminhões.

Aproveitando a oportunidade que a GAZETA DE NOTICIAS me proporcionou, quero oferecer esta relação da produção da Fazenda



Vereador Sebastião Conceição

Santo Inácio, ao querido ex-prefeito Sr. José Maria de Brito, para que o mesmo tenha uma idéia segura da produção mantida por mim seu fiel amigo Rodrigo Alves Moreira

V. S. tem contado com auxilio oficial, isto é, dos poderes Federais, Estaduais e Municipais?

— Não. Para obter esta produção não obtivemos nenhum auxilio nem Federal, nem Estadual e nem Municipal e não temos estradas para nosso transporte, e tudo isso ainda é de menos, uma vez que o que eu mais desejo para conseguir maior produção, é encontrar melhor apoio por parte dos poderes competentes que, digamos de principio não procuram atender as justas reivindicações de grande parte de agricultores, criadores e industriais como eu.

Conta V. S. com apoio de alguem na cidade de Itaguaí?

— Conto, em Itaguaí, com a valiosa colaboração do ilustre vereador Sebastião Conceição, bem como com o do eminente advogado do «Forum» itaguaiense, Dr. José de Moraes Dias, figura de real prestigio da advocacia fluminense e um dos grandes baluartes da defesa da nossa democracia.

Quanto ao vereador Sebastião Conceição, disse o nosso entrevistado, vejo nele um futuro realmente promissor para o progresso do Municipio de Itaguaí, visto que êsse ilustre parlamentar vem do nada, é um pobre, mas honrado e capaz de, se possivel, dirigir os destinos do laborioso povo da terra de Quiva e Laia.

Muito esperamos do nobre vereador Sebastião Conceição, uma vez que a sua atuação no Legislativo local, com a apresentação de projetos de suma importancia para o municipio; tem comprovado a sua brilhante e salutar atuação na Câmara dos Vereadores.

Desenfreada alta do arroz

A COFAP falou em baixa e o cereal subiu três cruzeiros — Exploração ignóbil contra o povo

Trombeteou aos quatro ventos o sr. Soares Cabello, presidente da COFAP, recentemente, que em face da situação de nossas lavouras, os artigos de primeira necessidade, como o arroz, o feijão e outros gêneros, iriam baixar de preço porque estávamos às portas de um periodo de abundância.

E' claro que o povo se encheu de esperanças, mas essa não durou sequer o que duraram as rosas de Malherbe. E isto porque a realidade aí está, amarga e dura para o povo, pois a própria COFAP, pelo seu presidente, acaba de autorizar o aumento do arroz, que passou a custar o absurdo de dez cruzeiros e vinte centavos. O aumento concedido, por quem anunciou a baixa, o foi sob a exdrúxula alegação de que oes «tubarões» queriam-no ainda maior. Assim, o sr. Benjamin Cabello em «tremendo esfôrço em defesa do povo», conseguiu «deter o aumento» em dez cruzeiros e vinte centavos.

Mais uma vez os produtores impuseram o preço do cereal à COFAP, e está cedeu, tendo antes anunciado que ia haver baixa e não alta... Agora o povo fica sabendo, quando a COFAP falar em baixa quer dizer alta, e quando falar em alta, é alta mesmo. E o espantoso nisso é quenão poucos negociantes se sentem envergonhados com o aumento tabelado pela COFAP, tão absurdo é êle...

Vai processar o secretário de Segurança Pública do Estado do Rio

O director do «Diário do Povo», da vizinha capital fluminense, acaba de apresentar ao juiz da 2a. Vara de Niterói, por intermédio de seus advogados, as razões do processo-crime que intentou contra o Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio e o delegado de Policia do 1.º Distrito, respectivamente cel. Agenor Barcelos Feio e dr. Orestes Rodrigues.

O titular daquela Vara aceitou as razões do sr. José de Matos, director do matutino niteroiense.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

Serviços Marítimos Camuyrano S. A.
REBOCADORES
EMBARCAÇÕES PARA CARGA E DESCARGA
ESCRITÓRIO
AVENIDA RIO BRANCO, 9
3.º andar, Salas 322 e 324
Tels.: Escritório 23-1524
Cáis 43-3557
ESTALEIRO E OFICINA
(Construção Naval)
RUA CARLOS SEIDL, 398
(Cajú Retiro)
Telefone 28-7414
RIO DE JANEIRO — BRASIL

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PÓ INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Por que votei contra as vitaletas?

Depôs, hoje, no inquérito por nós instaurado em tôrno das vitalétas, aprovadas em segunda discussão contra o voto de 17 vereadores e atualmente na Ordem do Dia para votação final, o jurista e vereador Gladstone Chaves de Melo. O edil udenista com uma argumentação à altura de sua cultura juridica, taxou o projeto 1.000 de inconstitucional, por que destina, da finalidade expressa à verba arrecadada com o adicional de 2%, o que é taxativamente proibido pela Lei Orgânica do Distrito Federal. Além disso, como ficou aprovado em segunda discussão, nova inconstitucionalidade ofereceu: a diferença de taxas de adicional — 2%, 5% e 10%, conforme o produto, quando a Constituição diz que o impôsto de vendas e consignações será uniforme.

A uma pergunta nossa, respondeu o vereador Gladstone que o projeto 1.000 aumenta o custo da vida, mesmo emendado como ficou depois da segunda discussão, por que toda elevação de impôsto indireto, como é o de vendas e consignações, acarreta o crescimento do custo da vida, em razão geométrica.

COMPRESSÃO DE DESPESAS

Aludindo às outras soluções que poderiam ser encontradas para que o Executivo obtivesse os recursos de que necessita para o seu anunciado plano de obras, Gladstone declarou que existem muitas soluções que não oneram o custo da vida. Em primeiro lugar, por exemplo, citou a economia, combate ao disperdicio e a compressão de despesas inúteis. Em segundo lugar, a redução da verba pessoal, que consome quase 70% dos quatro bilhões que a Prefeitura arrecada. Em terceiro lugar, lembrou ainda a exploração de outras fontes de receita, como sugere o vereador Mário Martins no seu substitutivo, que não cria nem majora impostos.

INCOMPATIBILIDADES

— O projeto 1.000, — acentuou o entrevistado — está incompatibilizando os vereadores com a opinião pública. Isto se explica pelo fato de terem eles chegado a propôr e defender um projeto absurdo e impopularissimo, como é o 1.000, e que trás aumento de preço para os artigos de primeira necessidade, o que já não suportam centenas de milhares de habitantes desta cidade.

AUTONOMIA E LETRA «O»

O professor de Direito, Gladstone Chaves de Melo, ao responder à última de nossas indagações, manifestou sua convicção de que o projeto das vitalétas, como está redigido, pode prejudicar a Autonomia do Distrito, dado o clima de escândalo que se criou em tôrno da Câmara Municipal. E explicou:

— Está patenteado que muitos politicos cariocas e o próprio prefeito nomeado tiveram coragem de pedir um insuportável sacrificio ao povo, que contempla desolado e cético, a incompetência da Administração para gerir os serviços públicos; ao povo que já está cansado de promessas, de demagogia e de desilusões. A maioria deu má nota de si, arrastando com isso a Câmara, a própria instituição, o que tem dado azo a tremendos ataques indiscriminados por parte de vários periodistas. A propalada distribuição de empregos (três letras «O» para cada um dos vereadores favorável às vitalétas), causou então a pior das impressões e deu aos anti-autonomistas novas e poderosas armas.

Fábio Carneiro de...

(CONTINUAÇÃO DA PAG. 11)

por uma questão de escrúpulos, o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, deveria deixar que o assunto fosse resolvido pelo seu sucessor.

Miserávelmente, seria mais elegante. Ele, Fábio Carneiro de Mendonça, ocupava o cargo interinamente e sabia, de antemão que, no dia seguinte, seria empossado o novo titular da pasta da Federação Metropolitana de Futebol. Logo, se o ato da proclamação do Fluminense ficasse para ser resolvido pelo Sr. Abelardo Franca teria um outro cunho de beleza, demonstraria outras qualidades do Sr. Fábio Carneiro de Mendonça. Mas, o Fábio, como se tratava de uma providência de importância foi «tran-chan». Podemos afirmar que, se fosse para proclamar um outro clube — Vasco, Flamengo, América, Botafogo ou Bangu, não seria o assunto resolvido com tanta rapidez. Revestir-se-ia, indiscutivelmente, das delongas tão comuns.

E para demonstrar de forma mais categórica o interêsse do Sr. Fábio Carneiro de Mendonça em solucionar a situação do Fluminense, basta apenas dizer que o clube das Laranjeiras foi, também, proclamado campeão da «Taça Disciplina», assunto esse ainda condicionado à resolução de um «caso» que o Bonsucesso vem sustentando. O grêmio leopoldinense tem um processo de revisão no Conselho Nacional de Desportos e poderá ser o detentor da «Taça Disciplina» se, porventura, tiver ganho de causa.

Muito embora reputemos dificil qualquer possibilidade de sucesso por parte do clube suburbano, pois, os «pequenos» não têm vez no futebol brasileiro, o fato é que foi ilegal a proclamação do Fluminense.

Porém, o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, homem desonesto, homem sem nenhum escrúpulo, más qualidades essas já demonstradas através de outros «casos» criados aqui na velha GAZETA DE NOTICIAS, pois de certa feita se furtou a cumprir compromissos assumidos ao adquirir algumas apólices dos nossos corretores, vem, agora, ratificar tudo aquilo que fora dito pelo Juiz Darci Roquete Vaz e melhor arrematado pelo desportista Alfredo Tranjan.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275. das 13 às 17 horas.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias a terceiros interessados incertos e à Sociedade Anônima Granja Avicola e Pastoril, na forma abaixo:

O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Eulina da Silva Santos e seu marido Anacleto dos Santos Cruz, foi requerida por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, uma ação de usocapião, tendo por objeto o terreno situado na Estrada do Mato Alto, sem numero, esquina do Caminho dos Cajueiros na freguesia de Guaratiba nos termos da petição abaixo transcrita: PETIÇÃO FOLHAS DUAS: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos. — I — Eulina da Silva Santos e seu marido Anacleto dos Santos Cruz, brasileiros, funcionários publicos municipais, domiciliados nesta cidade, onde residem na Estrada do Mato Alto numero 2.572, expõem a Vossa Excelência: — a) Que, por escritura lavrada a folhas 95 verso do livro 509, do Cartório do Quinto Oficio de Notas, desta cidade, em 24 de janeiro de 1935, a suplicante adquiriu de Luiz Benedito Rangel o direito e ação à herança deixada por sua espôsa Maria Inocencia Rangel, tendo sido a respectiva Carta de Adjudicação homologada por sentença de 14 de dezembro 1937, do Meritissimo Doutor Juiz da Sexta Pretoria Civel (Documento numero 2): — b) que, desde a mesma data e por fôrça da escritura em apreço, está a suplicante na posse, mansa e pacifica, do terreno situado na Estrada do Mato Alto sem numero esquina do Caminho dos Cajueiros, na freguezia de Campo Grande, medindo, segundo os mencionados titulos, 292,00m de frente e fundos, por 84,00m, de extensão, por ambos os lados e confrontando pela direita, com terreno pertencente a Eugenia Vista Stabile, pela esquerda com o citado Caminho dos Cajueiros, e nos fundos com terrenos da Companhia Agricola e Pastoril e de Augusta Azevedo Alves; — c) que o terreno em questão estava na posse do referido casal, desde 29 de março de 1916, como faz certo a escritura lavrada, na mesma data, a fls. 32 do livro 329, do Tabelião Evaristo Valle de Barros (documento numero 3): — d) que, por não terem podido os suplicantes exibir o titulo pelo qual Luiz Benedito Rangel adquiriu o terreno em apreço, não foi possivel, até agora, transcrever no Registo de Imóveis a aludida Carta de Adjudicação. — II — E como ocorra, no caso vertente, a hipotese prevista no artigo 552 do Código Civil, pedem os suplicantes, com fundamento no artigo 550 do mesmo Código, que lhe seja por Vossa Excelencia concedido o dominio do terreno em tela, citando-se os interessados, certos e incertos, e os seus confinantes para, no prazo de 10 dias, contestarem o pedido retro. — III — Os suplicantes, finalmente, dão à causa o valor de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) e protestam pela produção, na devida oportunidade, de tôdas as especies de prova admissiveis em Juizo, inclusive depoimentos de testemunhas, de réus e vistoria. — Termos em que — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, dezessete de agosto de mil novecentos e cinquenta — por procuração (assinado) Dante Toscano de Brito, advogado inscrição numero 5584". — PETIÇÃO DE FOLHAS CINQUENTA: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos. — Eulina da Silva Santos e seu mardi, digo, seu marido Anacleto dos Santos Cruz, tendo em vista o que se contém na certidão de folhas 45 verso dos autos da Ação de Usocapião ajuizada pelos suplicantes, perante essa Vara, pedem seja tambem citada, por edital a Sociedade Anônima Granja Avicola e Pastoril, para alegar o que lhe aprouver, dentro da prazo da lei, acerca da pretenção dos Autores de adquirir, por meio da aludida ação, o imóvel nesta indicado, o qual confina com terreno de propriedade da sociedade em questão. — Termos em que — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e sete de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois, — por procuração — (assinado) Dante Toscano de Brito - advogado - inscrição numero 3.707". — DESPACHO FOLHAS CINQUENTA: "J. Sim. — Em 30-9-52. — (assinado) Moacyr Rebello Horta". — PELO QUE, chamo e cito aos terceiros interessados incertos e desconhecidos e a Sociedade Anônima Granja Avicola e Pastoril na pessoa de seu representante, para ciência da propositura da referida ação, bem assim a, no prazo legal, contestá-la querendo, cientes, e outrossim, de que êste Juizo funciona à Avenida Franklin Roosevelt, numero 146 - 9º andar. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teôr para serem publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos três dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (3-outubro-952). Eu, (assinatura ilegivel), escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Narcizo Teixeira Pinto, Escrivão substituto, subscrevo. Moacyr Rebello Horta.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 194, extraida em 15 de outubro de 1952:

25594 — Cr$ 2.000.000,00 — Curitiba
25593 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
25595 (Apr) — Cr$ 50.000,00
2325 — Cr$ 1.000.000,00 — Niterói
28725 — Cr$ 400.000,00 — ... Rio
32353 — Cr$ 200.000,00 — ... Porto Alegre
21379 — Cr$ 100.000,00 — ... Rio

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de .... Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 4.

"FALTA AUTORIDADE"

As críticas formuladas contra o Lloyd Brasileiro não só falseiam a verdade, como partem de quem não está em situação de fazê-las

Parece que podemos nos apresentar como insuspeitos, no caso de defender a atual administração do Lloyd Brasileiro, pois o fato é que, por diversas vêzes, temos formulado veementes criticas a átos não só do seu diretor, o Almirante Lemos Basto, como de auxiliares de sua imediata confiança. Claudiquem êles no cumprimento de suas obrigações, como tantas vêzes tem acontecido, e estaremos aqui para, no desejo de colaborar com a empresa, mostrar onde estão os êrros.

Entretanto, isso não impede de registarmos o que se nos afigura acertado. Como não nos sentiremos deslocados da nossa posição quando se fizer necessário retificar conceitos porventura emitidos a respeito dessa mesma administração, já que não nos move o propósito de oposição sistemática. Por isso, sentimo-nos perfeitamente à vontade para os comentários linhas abaixo.

A atual administração do Lloyd Brasileiro vem sofrendo pertinaz campanha por parte de um jornal que diz representar o pensamento da laboriosa classe maritima e que obedece á inspiração do Capitão de cabotagem José Eronildes de Souza.

Tôdas as infundadas criticas veiculadas pela mencionada folha, que é de publicação incerta e variável, foram desmentidas pelos próprios fatos e pela situação de franco reerguimento do crédito da empresa, que, num regime de compressão de despesas supérfluas, vem saldando, dentro das suas possibilidades, todos os seus compromissos.

Entretanto, necessário se torna conhecer a figura do Capitão de cabotagem José Eronildes de Souza, proprietário, diretor e fundador da "Gazeta Maritima" — êste é o nome do jornal — para que se possa aquilatar o justo valor das suas apreciações, cujo mérito nos eximimos de discutir.

O mencionado senhor, entre outras qualidades, arroga a de lider dos homens do mar, tecendo êle mesmo no seu jornal os mais elogiosos comentários a seu respeito, á sua coragem, honradez e espirito de luta. Assim êle se julga! Vejamos, entretanto, a realidade.

Em virtude das inverdades que assacou contra a administração do Lloyd Brasileiro foi demitido do seu quadro, após inquérito regular perante a Justiça do Trabalho. Perante a Quarta Junta de Conciliação e Julgamento o senhor José Eronildes de Souza negou peremptoriamente, jamais houvesse escrito qualquer coisa contra os que hoje dirigem os destinos do Lloyd, alegando ser apenas simples diretor comercial da "Gazeta Maritima", sem qualquer participação ou responsabilidade na orientação ou veiculação das noticias. Negou, retratou-se, confundiu-se, fugiu a tôda e qualquer responsabilidade. Temos, então, dois aspectos distintos da mesma pessoa. O bravo, o lutador, o paladino audaz que na hora da definição, recua, balbucia, treme e nega, como se vê da transcrição do trecho de seu depoimento na Quarta Junta de Conciliação e Julgamento: "Interrogado pelo Juiz presidente disse que o depoente e o fundador é também um dos proprietários da "Gazeta Maritima" que todavia não é o diretor responsável pelo jornal, a parte do depoente é apenas comercial; a orientação do jornal pertence ao Dr. Florêncio dos Santos, que o depoente não tem responsabilidade pelos artigos publicados na "Gazeta Maritima" sem a sua assinatura, que sòmente se responsabiliza pelos artigos que assinou".

E quanto ao seu decantado prestigio no seio da classe, basta um fato para reduzi-lo às suas verdadeiras proporções. Tendo êle apresentado uma reclamação perante a 6ª Junta de Conciliação e Julgamento desta capital, em virtude de punição que lhe foi aplicada, antes da sua demissão, por infração disciplinar, ato que só agora pensa êle em desfazer, a primeira audiência não pôde ser realizada em virtude de o integro vogal dos empregados, Antônio Soares Campos também maritimo, haver se dado por impedido em razão de também haver sido atacado pelo queixoso. Por curiosa coincidência, o suplente convocado para audiência seguinte, Alfredo Pereira Nunes, igualmente maritimo, também se deu por impedido em razão de haver sido injustamente ofendido pelo reclamante!

Tais fatos demonstram o prestigio e a simpatia que o senhor Eronildes goza no seio dos maritimos.

Como servidor do Lloyd, empresa que tanto calunia, o senhor Eronildes apresentou até a data em que sua demissão foi autorizada pela Justiça, a mais irregular folha de serviços.

O seu depoimento perante a M. M. Quarta Junta de Conciliação e Julgamento foi contristador!

Confessou haver sido suspenso, de uma só vez, pelo prazo de noventa dias por irregularidades praticadas e que tão longa suspensão mereceu a homologação da Justiça do Trabalho para onde apelara. Confessou que além [illegible] punição recebera outra de sessenta dias da Diretoria de Marinha Mercante, em razão de haver adulterado as provas a que se submetera para melhoria de carta, pena essa que foi mantida pelas autoridades superiores para as quais recorrera. Confessou de cabeça baixa que, por duas vêzes, fôra censurado por ato de indisciplina Confessou, ainda, que, tendo se dado por doente, em casa, foi procurado por uma Junta Médica do I. A. P. M. que ali não o encontrou, razão pela qual foi cassada a licença para tratamento de saúde que aquela instituição de previdência lhe concedera. Além disso foi êle suspenso por mais trinta dias, por indisciplina.

Essa dolorosa confissão consta do processo de demissão do senhor Eronildes, todos podem lê-la.

Visto o retrato moral do seu autor, pode-se bem aferir do valor das acusações por êle levadas a efeito, num desejo doentio de rebaixar ao seu nivel, homens que pela sua reconhecida honestidade e capacidade de trabalho, êle, de outro modo, jamais poderia igualar.

(Transcrito de "Folha Carioca" de 9-10-1952).

ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

A Sociedade Cientifica Supermentalista, instituição médica-cultural, reconhecida de útilidade pública, que nestes 26 anos tem realizado proficuo trabalho de recuperação humana, concluindo as obras de seu Hospital, à rua Conselheiro Josino, 34, 34-a e 34-b — Esplanada do Senado — em coincidência com sua data aniversária, amanhã, oferecerá às 11 horas uma recepção à classe médica, às autoridades, à imprensa e rádio-difusão, dando-lhes assim o ensejo de conhecerem sua realização. A's 20,30 horas, haverá recepção aos membros do quadro social e seus convidados.

TATTWA NIRMANAKAIA

PROGRAMA

Amanhã, dia 17

No edificio de seu futuro Hospital, à rua Conselheiro Josino, 34, 34-a e 34-b: A's 11 horas — Recepção oferecida à classe médica, altas autoridades, imprensa e rádio-difusão: das 13 horas em diante — Franqueado o edificio à visita dos sócios e seus convidados: as 20,30 horas—Recepção com breve saudação.

Dia 18, sábado, e dia 19, domingo

Franqueado o edificio à visita dos sócios e seus convidados.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cânceo, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Atropelado por bonde na Avenida Presidente Vargas

Na tarde de ontem, quando trafegava pela Avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 1.888, o bonde da linha «Penha», n.º 2.555, dirigido pelo motorneiro Adelso Francisco Rufino, brasileiro, pardo, casado, regulamento 9.163, atropelou ao sexagenário Maruck Lenaides, brasileiro, branco, casado, de 62 anos de idade, residente à rua Vila do Carmo, 63, casa 57. A vitima foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro, com suspeita de fratura no crânio, ficando internada.

O guarda-civil 1085 prendeu em flagrante o motorneiro, que reside na rua Joaquim Queiroz, n.º 505, apresentando-o ao comissário Abelardo, do 13.º Distrito Policial, que o autuou.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E DE LUVAS, BÔLSAS E PELES DE RESGUARDO, DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA 11 DE JUNHO, 192 - sobrado — Telefone 43-9106

Edital

Faço saber aos associados dêste órgão de classe que, obedecendo às instruções contidas na Portaria 48, de 8 de abril de 1952, que no dia 18 de dezembro de 1952 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a renovação da sua Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes e Representantes junto ao Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo de cinco (5) dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para registro das chapas na secretaria da entidade, de acôrdo com o disposto no artigo 4 das Instruções aprovadas na Portaria acima citada.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e outra para os Representantes no Conselho da Federação, de conformidade com o artigo 5, parágrafos 1 e 2.

Os requerimentos para o registro das chapas devem ser apresentados na Secretaria, em três vias, assinados por todos os candidatos pessoalmente, não sendo permitido, para tal fim, outorga de procuração.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1952.

FRANCISCO PINTO DE ALMEIDA
Presidente

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retira das livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes do limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retira das livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes dos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses**

★

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 9
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 19

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

TACOS DE PEROBA - m2 Cr$ 35,00

MADEIRAS EM GERAL

Ripas m. 0,95 -- Fôrro m2 26,00 -- Soalho 45,00
PINHO — PEROBA E MAÇARANDUBA

Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAIS DO PÔRTO.

TELEFONE 43-4487

Bôlsas de crocodilo

GRANDE SORTIMENTO, PREÇOS RAZOÁVEIS

★ ★

Luvaria Cavanelas

RUA OUVIDOR, 165

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5594	5.º	1379
2.º	2325	M.	381
3.º	8725	R.	506
4.º	2358	S.	19

Constant.	Niterói
8766	0014
0624	6925
9260	7927
8351	0353
7001	5219

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



1228 — 1536

Zé Gaúcho, Elida e Curragh

As melhores indicações para a sabatina - Vaico ganha ligeiro destaque no Compulsório - Tem bom exercício a estreante Seresteira - Pesadelo agora é a força - Com 50 quilos Manimbé é sério rival - Arenoso em condições de repetir - Os nove páreos em desfile

Otimo programa foi organizado para a proxima sabatina na Gavea. Nove equilibradas carreiras formam o conjunto, destacando a prova denominada «IV Congresso Medico do Estado do Rio de Janeiro», no percurso de 1.400 metros e com a dotação de 40 mil cruzeiros ao vencedor.

O primeiro pareo (Compulsorio) em 1.600 metros tem em Pracinha, Minguinho, Maravedi e Vaico, os principais concorrentes. Vaico, que tem sempre trabalhado bem, mas sem nunca confirmar defenderá o nosso palpite, pois os rivais não o intimidam. Para o segundo lugar escolhemos Pracinha, ficando Maravedi como «tertius».

—O—

No segundo pareo, Zé Gaucho que vem de vitoria, continua como a melhor indicação, pois se venceu apertado, foi por ter sido muito prejudicado. Na mesma turma e com mais quatro quilos, cremos que dificilmente será derrotado. Entre Paris, que vem de boas atuações em Petropolis e Macedonia, está o segundo colocado.

—O—

Foi pessimamente conduzido em sua ultima apresentação a tordilha Elida. Correu segundo, ficou depois para ultimo e no final, voltou formando a dupla com Navarra. Livre agora daquela rival, se o seu piloto não praticar as mesmas bisonhices, poderá ser a ganhadora. Entre Eledol, que trabalhou 1.500 em 99" 2/5, e Amaraji, bem situada no percurso, está a segunda colocada.

—O—

Muito nos agradou o exercicio de Curragh. Na manhã de domingo, trabalhou 1.600 em 103", com notavel ação. Basta confirmar para ser a ganhadora. Frania, que tambem anda tinindo e Miss Judy, novamente em sua turma, deverão discutir pela formação da dupla.

—O—

Bem equilibrada está a prova seguinte, pois varias concorrentes contam com possibilidades de vitoria. Golden Flight trabalhou 1.400 em 93", firme, demonstrando estar bem. Outra que deixou boa impressão, foi a estreante Seresteira. Home Fleet, que vem de vitoria; Hileia e Revelo, portadoras, completam o conjunto de viaveis. Escolhemos Golden Flight, com Hileia ou Seresteira na dupla.

—O—

A confirmar sua corrida de sabado ultimo, quando escoltou Cumberland, Pesadelo é a nosso ver o provavel ganhador do sexto pareo. Como seus principais adversarios apontamos El Campeador e Irresistivel, ambos muito bem situados no percurso.

—O—

Artentica loteria teremos a seguir. Quinze parelheiros partirão da seta dos 1.300 metros em busca dos 30 mil cruzeiros de premio. Os melhores são: Bacon, My Prince, Talento, Mandi, Bananal, Orestes, Dingo, e Mar Negro. Como se vê, uma prova dificilima, que muito dependerá da partida. Sem muita convicção apontamos Dingo, com Bacon ou Talento na dupla.

O setimo pareo, o melhor do programa, apresenta um campo equilibrado, e que deverá proporcionar renhido final. El Grecco, Matador, Ramon Novarro, Manimbé e Manguarito, são as principais figuras do conjunto. Manimbé, beneficiado no peso e tendo, ha dias, trabalhado 1.600 em 102" 2/5, com grande desenvoltura, defenderá o nosso palpite. Manguarito, que trabalhou 1.400 em 91", facil e El Grecco numa turma a feição, deverão discutir a formação da dupla.

—O—

Foi muito facil a vitoria de Arenoso, domingo ultimo. Desta feita, mesmo em turma mais forte, poderá repetir, pois seu estado é excelente. Criado, melhor corredor em pista leve e Garufero em otimo estado, são os mais serios rivais do nosso eleito.

A corrida de hoje em Corrêas

Monetario e Idealista, ótimas indicações

Para a reunião de hoje, serão desdobrados os sete pareos que integram o programa abaixo mencionado:

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12 000,00 — A'S 13,20 HORAS

		Ks.
1—1	Poranga M. Tavares	52
2—2	B.C.D. J. Marins	54
3	Cainana L. Leite	48
3—4	D. Indalecia E. Silva	52
5	Bruce J. Tinoco	54
4—6	Gericó A. Reis	52
7	Alcazaba M. Henriques	58

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,50 HORAS

		Ks.
1—1	Monetario P. Tavares	59
2	Karbolito M. Tavares	56
2—3	Osman J. Marins	56
4	Apriskest S. Barbosa	50
3—5	Guainaz A. Araujo	59
6	Tiberius S.P. Ribeiro	50
4—7	Muchacho E. Silva	53
8	Mondrongo S. Lourenço	58

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,30 HORAS

		Ks.
1—1	Ruy P. Tavares	57
»	Ieatu A. Reis	56
2—2	Lumen P. Lagre	60
»	Nightingale M. Coutinho	58
3—3	J. Assú B. Cruz	56
4	Mistico J. Baffica	54
4—5	Avecuia J. Marins	54
6	Joncho M. Tavares	58
7	M. Prosa A. Ribas	58

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,10 HORAS

		Ks.
1—1	Mico M. Tavares	56
2	Coletiva R. Olzen	[illegible]
3	Ala Sola J. Ramos	[illegible]
2—4	Conguê J. Marins	[illegible]
5	Nagi P. Fernandes	[illegible]
6	Marãu x x	[illegible]
3—7	Jaty O. Moura	[illegible]
»	Irak B. Cruz	[illegible]
8	Assalto A. Assis	[illegible]
4—9	Lex L. Leite	[illegible]
»	Abunan J. Tinoco	[illegible]
»	Adrienne x x	[illegible]
10	Chapadão P. Tavares	[illegible]
»	Q. Fortes J. Baffica	48

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,50 HORAS

		Ks.
1—1	Iris Star J. Marins	[illegible]
2—2	Sapê P. Prado	[illegible]
3	Carlota J. Baffica (x)	[illegible]
3—4	Odair B. Cruz	[illegible]
5	Guanumbi x x	[illegible]
4—6	H. Prince A. Araujo	[illegible]
7	N. Club A. Ribas	[illegible]

(ex-Charlote)

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,30 HORAS

		Ks.
1—1	Fiel P. Fernandes	60
2—2	Jonclis P. Tavares	58
3	Geléa x x	54
3—4	Delicada J. Marins	52
5	Destreza F. Ballula	52
4—6	Bom Galope M. Tavares	54
7	Abitirue N. Pereira	54

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17,10 HORAS

		Ks.
1—1	Coraje J. Marins	62
2—2	Inicio x x	56
3—3	Moratin B. Cruz	52
4—4	Mar Negro J. Tinoco	51
5	Idealista A. Araujo	52

"Seu Mourão" continua explorando

Reclamam os tratadores contra o preço absurdo das forragens do ganancioso comerciante - Já era tempo do Jockey Clube Brasileiro tomar conta do negocio - Uma copia de recibo do Jockey Clube de São Paulo, que mostra as diferenças de preço

Ha muito tempo que o «Seu Mourão», conforme é conhecido nos meios turfistas, explora o negocio de forragens no Jockey Club Brasileiro, e portanto ha muito tempo que os tratadores pagam um absurdo pelo material necessario para o sustento do cavalo de corrida. Não é de hoje, que os profissionais reclamam, e com justa razão, dos elevados preços marcados pelo ganancioso comerciante. Hoje em dia na Gavea, um quilo de aveia custa Cr$ 5,40; a alfafa está por Cr$ 2,60 e cada saco de milho fica por Cr$ 150,00, enquanto o Jockey Clube de São Paulo, fornece aos tratadores o saco de milho a Cr$ 117,00. Como se vê Cr$ 33,00 de diferença, em cada saco. Em São Paulo, o quilo de aveia custa Cr$ 3,90. Quase Cr$ 2,00, mais barato que aqui. E, essa diferença enorme, conforme pode ser notada, é embolsada pelo «Seu Morão».

VAMOS IMITAR SÃO PAULO

O Jockey Club da capital bandeirante, formou uma cooperativa com o fito de não só ajudar os tratadores, mas tambem evitar que individuos gananciosos usufruissem lucros astronomicos e prejudicando tambem a criação do cavalo de corrida.

Cremos nós, que o Jockey Club Brasileiro, já devia ter tomado medida identica, pois da forma que as coisas andam, muito breve os tratadores serão forçados a aumentar o preço do trato, porque 2.000,00 cruzeiros por mês para cada animal, mal dá para comprar as foragens do ganancioso «Seu Mourão».

Para comprovar, a veracidade do que afirmamos, publicamos uma copia de recibo da cooperativa do Jockey Club de São Paulo, e onde poderá ser constatado o preço de cada genero fornecido, que sem duvida alguma, são muito mais baratos que do «seu Mourão».

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO — São Paulo, 19

FICHA DE ENTRADA DE CAIXA Nº

DEBITE	CREDITE
1.301 - CAIXAS	1.202 - Almoxarifado
[illegible]	97 - Deposito de Forragens

Saldo anterior da verba ... Cr$

Cr$

Importancia executada com esta ficha ... Cr$

SALDO ... Cr$

HISTORICO	Cr$
Recebido do sr. José [illegible]	
[illegible], conforme requisições anexas de	
nºs. 9137, 9177 e 9189, importancia ref. a venda de:	
80 kilos de aveia à 3,90 o kilo	312,00
92 kilos de alfafa à 2,30 o kilo	211,60
2 sacos de milho à 117,00 o saco	234,00
	757,60
(Setecentos e cincoenta e sete cruzeiros e sessenta centavos).	

202 - [illegible]

Como se vê, um saco de milho em São Paulo custa Cr$ 117,00, enquanto que o "Seu Mourão" vende por Cr$ 150,00!! A diferença é bem grande...

O "Grande Prêmio Linneo de Paula Machado"

Domingo proximo, dia 19 do corrente, será corrido o «Grande Premio Linneo de Paula Machado» — (Grande Criterium) na distancia de 2 000 metros e com a dotação de Cr$ 300 000,00, ao vencedor.

Não é preciso encarecer a justiça dessa homenagem que focaliza não só um grande turfista, como o autor da grande obra que é o atual Jockey Club Brasileiro. Será pois uma oportunidade não só para os diretores e socios da entidade turfista demonstrarem o seu apreço ao inolvidavel brasileiro, mas, tambem, os amigos, admiradores e o público turfista em geral.

Inábil e absurda a circular do Jockey Clube Brasileiro

Do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro, recebemos a seguinte carta circular:

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1952.

«Illmo. Sr. Diretor de Publicidade da GAZETA DE NOTICIAS. — Saudações.

Venho pedir-lhe as providencias necessarias no sentido de que os programas das corridas do Jockey Club Brasileiro não venham paginados juntos no do Jockey Club de Corrêas, o que possibilita confusões, mormente, como tem sucedido a alguns jornais, quando os desta Sociedade vêm abaixo daquela sob a epigrafe unica: Programa do Jockey Club de Corrêas, desaparecendo, por completo, o nome do Jockey Club Brasileiro.

Contando com a sua boa vontade na apreciação deste pedido, subscrevo-me antecipadamente agradecido — Cordialmente, Mario Magalhães, Chefe de Serviço de Imprensa e Propaganda».

N. R. — Lamentavel sob todos os aspectos, o memorando enviado aos diretores de publicidade dos jornais, pelo sr. Mario Magalhães, Chefe do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro.

Os termos em que foi feito, têm tanto de inabil quanto de absurdo, pois, não se concebe que o Serviço de Imprensa do Jockey Club Brasileiro, pela palavra do seu chefe, pretenda interferir na feitura e na orientação dos jornais. Quando um cliente qualquer deseja que uma materia do seu interesse ocupe pagina e local determinados, deve antes de mais nada, consultar a tabela dos jornais e, de acordo com as suas possibilidades e desejos, declarar o que quer e o que se faça.

O Jockey Club Brasileiro, que sempre encontrou na imprensa a mais simpatica colaboração foi de rara infelicidade ao permitir a distribuição desse memorando. Acreditamos que os diretores da prestigiosa sociedade turfista, estejam, a estas horas, lamentando conosco o acontecido.

Vencedores do Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado"

Os animais vencedores do Grande Criterium, (Linneo de Paula Machado), a partir do ano de 1934, foram os seguintes:

1934 — RIBEIRAO, A. Silva, 2.200 metros em 137" 4/5. 2º lugar Dakar e 3, Grilo.

1935 — TACY, O. Ulloa, 2.000 metros em 125", 2º lugar Xuri e 3º Tereré.

1936 — FUNNY BOY, L. Gonzalez, 2.200 metros em 137" 4/5, 2º lugar Quati e 3º Manduca.

1939 — TREVO, P. Gusso, 2.000 metros em 126", 2º lugar Sucuruy e 3º Burn.

1938 — L'ATLANTIDE, A. Molina, 2.000 metros em 123", 2º lugar Negus e 3º Sugestino.

139 — TREVO, P. Guosso, 2.000 metros em 125', 2º lugar Apolo e 3º Cami.

1940 — Big Shot, L. Gonzalez, 2 000 metros em 131" 1/5, 2º lugar Bororó e 3º Bacardi.

1941 — CRIOLAN, S. Batista, 2.000 metros em 124' 4/5, 2º lugar Bomity e 3º Rockmoy.

1942 — ARK ROYAL, Reduzino Ffreitas, 2.000 metros em 130" 1/5, 2º lugar Tentugal e 3º Dorila.

1943 — EL FARO, A. Molina, 2.000 metros em 126" 4/5, 2º lugar Corruta e 3º Ever Ready.

1944 — Typhon, J. Mesquita, 2.000 metros em 125 3/5, 2º lugar Eldorado e 3º Heleno.

1945 — BACHAREL, J. Mesquita, 2.000 metros em 124" 2/5, 2º lugar Goyo e 3º Royal Kiss.

1946 — GARBOSA II, L. Rigoni, 2.000 metros em 125", 2º lugar Halcyon e 3º Holkar.

1947 — HAMDAM, L. Rigoni, 2.000 metros em 124" 3/5, 2º lugar Arrow e 3º Clasad.

1948 — JABUTI, O. Ulloa, 2.000 metros em 124", 2º lugar Marshall e 3º Marfim.

1949 — JOCOSA, F. Irigoyen, 2.000 metros em 123" 2/5, 2º lugar Espantoso e 3º Luar.

1950 — MY LOVE, F. Irigoyen, 2.000 metros em 128", 2º lugar Play e 3º Ondino.

1951 — PROSPER, E. Castilho, 2 000 metros em 122" 4/5, 2º lugar Duc d'Anjou e 3º Palmer.

INICIO DA REUNIÃO

O primeiro páreo terá início às 13,20 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Monetario
Ruy
Chapadão
Iris Star
Idealista

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
B. C. D. — Poranga — D. Indalecia	— 12
Monetario — Guayanaz — Osman	— 13
Ruy — Mistico — Avecuia	— 13
Chapadão — Lex — Conguê	— 44
Iris Star — Odair — H. Prince	— 13
Delicada — Destreza — Fiel	— 33
Idealista — Mar Negro — Moratin	— 44

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas a Cr$ 1 200.00
Colonial a Cr$ 1 500.00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RADIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

O aniversário do Rio B. Clube

Transcorreu, ontem, a data do seu 13.º aniversário de fundação - O programa das festividades do clube leopoldinense

Transcorreu segunda-feira o 13.º aniversário de fundação do Rio Basquete Clube, a progressista agremiação sediada à rua Angélica Mota, 420, na estação de Olaria. Estão de parabens os dirigentes dêste simpático clube que muito vem colaborando para a difusão do esporte da bola ao cesto nos subúrbios da Leopoldina, ensinando e formando novos jogadores para o esbol da cidade. Assim, pelo esforço que vem desenvolvendo, pode o Rio Basquete Clube se orgulhar dos seus 13 anos de proveitosas atividades.

Os seus dirigentes e associados, por êsse motivo, estão em grande atividade, a fim de dar às festividades um cunho brilhante. Estão programados para esta semana dois interessantes jogos:

Dia 18 (sábado), às 15 horas — Jôgo de basquetebol entre as equipes principais do Rio Basquetebol Clube e do América F.C., em homenagem ao sr. Melo Junior.

Dia 19 (domingo), às 10 horas — Jôgo de basquetebol entre o time de Errados do Rio Basquetebol Clube e o de igual categoria dos nossos confrades de «A Notícia», em homenagem ao sr. Abilio FeNrreira, presidente de honra. Logo após será servida uma suculenta feijoada aos participantes.

No programa de aniversário já realizado, o Rio Basquetebol Clube registou duas vitorias: derrotou o quadro principal do Matias B.C. por 33x28, e o seu time de «Errados» sobrepujou o de igual categoria do Grupo Maravilhoso por 21x15.

Sem jôgo para domingo o Filhos de São Jorge

Estando sem compromisso para domingo, o Filhos de São Jorge F.C. aceita jôgo para o primeiro e segundo quadros, em seu campo. Entendimentos com o sr. Nelson Assunção, pelo telefone Marechal Hermes 305, das 20 às 23 horas.

"COPA DA CIDADE"

RESULTADOS DOS JOGOS REALIZADOS DOMINGO ULTIMO

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados na tade de domingo último, pela disputa da «Cpa Cidade», certame organizado pelos nossos confrades do Diário da Noite:

Palestrino x Filhos del rajá — Vencedor: Palestrino 4x1.

11 de Ouro x Turunas de Monte Alegre — Vencedor: 11 de Ouro, 5x1.

Delano x Gonçalves — Vencedor: empate 2x2 (decisão por penaltys), venceu o Gonçalves por 5x4.

Eleita Nilda Magalhães

Sensacional a última apuração, para escolha da Rainha da Primavera do Rocha Faria

(Reportagem de CRISTÓVÃO DE ANDRADE)

Realizou-se sábado último, com a presença de associados e diretores, a apuração final do concurso para escolha da Rainha da Primavera do Rocha Faria F.C., de Campo Grande. Esta apuração era aguardada com grande espectativa, isto porque estaria em luta as duas candidatas classificadas, conforme já tivemos oportunidade de noticiar. Esperava-se que Ivone Veloso apresentasse uma grande soma de votos, no entanto isto não aconteceu. O cabo eleitoral desta candidata fracassou e Nilda Magalhães, disparando sensacional contagem, conseguiu alegar-se Rainha da Primavera do Rocha Faria F.C. do ano de 1952.



Srta. Nilda Magalhães, eleita Rainha da Primavera, do Rocha Faria F. C.

A última apuração ofereceu os seguintes resultados:

Primeiro lugar: Nilda Magalhães, com 4.644 votos;
Segundo lugar: Ivone Veloso, com 2.800 votos;
Terceiro lugar: Judineris Mendonça, com 1.100 votos.

Encerrado este sensacional pleito, a Rainha eleita foi muito cumprimentada pelos diretores e associados do clube. Nesta ocasião foram ouvidos vários oradores, entre estes os senhores Eurico Faria Filho, vice-presidente do Rocha Faria; Francisco Barbosa de Oliveira, cabo eleitoral de Nilda Magalhães; e Alvaro Anfilófio, associado desta agremiação, os quais foram muito aplaudidos pelos presentes.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O assunto do momento nas rodas esportivas de Campo Grande é o grandioso baile que o Celeste organizou sábado último na Sociedade Musical 10 de Maio. Sem comentários...

* * *

Que haverá com Nestor, goleiro do 26 de Abril? Fiquei intrigado, quando tive conhecimento, de que o Augusto foi escalado, para jogar domingo, contra o Realengo...

* * *

O Sombra da Noite não gostou de saber que estão internados no Hospital da Marinha, vários amadores do 1.º Distrito Naval...

* * *

O Sombra da Noite gostou de saber que Tito continua firme, defendendo as cores do Ceres Futebol Clube...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Orf-Léne
TINGE MELHOR

AINDA A "COPA GAZETA DE NOTICIAS"

NOTA OFICIAL DO ROIAL F. C.

Com referência a não realização da peleja entre as equipes do Amorim F.C. e Roial F.C., que disputariam domingo último a «Copa Gazeta de Noticias» recebemos do Roial F.C. a seguinte nota oficial:

«Ilmo. sr. Cristovão de Andrade — Saudações.

Lamentamos ter de vir à presença do amigo para declarar que estranhamos o noticiário dos jornais do dia 11 e 12 do corrente, sôbre a realização da terceira partida da série «melhor de três» entre nossa equipe e a do Amorim, em disputa da «Copa Gazeta de Noticias».

Em dias do mês passado, enviamos uma nota para V.S., solicitando ao Amorim confirmar o jôgo do dia 12, nota esta que foi publicada neste brilhante matutino. Mas até agora não recebemos o oficio do Amorim, confirmando o jôgo. Quarta-feira passada, dia 8, a GAZETA DE NOTICIAS publicou uma nota do Amorim, comunicando aos seus co-irmãos que não tinha jôgo e procurava um adversário papra o dia 12. Neste mesmo número, o Sombra da Noite perguntava ao Amorim porque não marcava a terceira partida com o Roial.

Sábado último, dia 11, ficamos surpreendidos com a noticia publicada na «Folha Carioca», da realização da terceira peleja, no domingo último, dia 12; a GAZETA DE NOTICIAS publicou em «manchete» o mesmo jôgo. Não houve nenhum entendimento com a nossa diretoria, pois o campo do União seria alugado, dividindo-se as despesas entre os dois clubes.

Em virtude de tais acontecimentos, vimo-nos obrigados a dar estes esclarecimentos e ao mesmo tempo lamentar o ocorrido, no qual nenhuma culpa nos cabe, pois para o jôgo não houve troca de correspondências.

Pelo Roial F.C. — Rubens Gomes, 1.º secretário».

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Na presidência do Olímpico Clube o Dr. João Nagib Moisés

Em sessão do Conselho Deliberativo, foi eleito para a presidência do Olimpico Clube durante o periodo de 1952-53 o dr. João Nagib Moysés, figura de valor e que desfruta no seio do clube a estima dos associados. Engenheiro civil e alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federall, o novo presidente do Olimpico apresenta um programa de trabalho e dedicação para maior engrandecimento do simpático clube carioca. A posse será no próximo dia 18 do corrente, quando o dr. João Nagib Moysés homenageará a crônica escrita e falada da capital durante um coquetel. Foi tmbém ratificada pelo Conselho a diretoria escolhida pelo novo presidente, e que consta dos seguintes nomes:

1.º vice-presidente, Samuel da Fonseca Fernandes;
2.º vice-presidente, Manoel de Siqueira Pinto;
1.º secretário, Iberê Garcindo Fernandes Sá;
2.º secretário, Norival Medrado Dias;
1.º tesoureiro, Dionisio Duarte Filho;
2.º tesoureiro, Gardênio Jaime Dolce;
Diretor social, Renato Murce;
Diretor de desportos, Aulio Nazareno Antunes.

Cr$ 990
"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados. 1. Cr$ 130,00, par, Cr$ 250,00. "Sumier" tipo mala, Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00. "Box-Spring", três almofadas, pós "Chipendale". Cr$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000,00, idem, idem, tipo mala, Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250,00, casal, Cr$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0324

A PRIMEIRA PEDRA

BENEDITO MERGULHÃO

A Câmara Municipal reagiu valentemente contra o Senhor Assis Chateaubriand. Disse-lhe uma porção de desaforos. Desabafou. Possivelmente o Senador assestará de novo as baterias, concentrando nutrido bombardeio de injúrias sôbre a assembléia que apelidou de cloaca. Evidentemente não se pode negar ao irrequieto jornalista o direito de entender que a Câmara Municipal não presta e que os mandatários da cidade não valem um caracol. O julgamento é demasiado severo e não concordo com êle, estranhando, mesmo, que o Sr. Assis Chateaubriand nivele aos desclassificados da pior espécie, um conjunto de cidadãos cuja maioria representa a elite da intelectualidade patrícia. Tenho para mim que o temperamental panfletário não conhece os homens que salpicou de lama, deixando-se influenciar por antigas prevenções de algumas fôlhas empenhadas na desmoralização total de uma instituição, cujos méritos, diga-se a verdade, superam os seus erros eventuais. Saiba o ilustre confrade que lá existem, livre e democràticamente escolhidos nas urnas, quinze médicos, seis bacharéis, dois dentistas, dois professôres, três jornalistas e quatro oficiais superiores das nossas Fôrças Armadas, conforme salientou o Sr. Hugo Ramos Filho na carta que dirigiu ao escritor José Lins do Rêgo, que classificara de "monstros", os componentes do legislativo metropolitano. Verifica-se, portanto, que o Senador levou longe demais a sua faculdade de conceituar sôbre a conduta, a moral, a capacidade, o sentimento e o valor de seus irmãos em Cristo, atirando-lhes um labéo que fizeram muito bem em devolver ao ponto de origem. Afinal de contas ninguém atina com as razões dessa birra injusta e, muito menos, com o enfurecimento do Sr. Assis Chateaubriand no seu ingrato propósito de solapar a autonomia do Distrito Federal. Que lhe fêz a cidade? Que lhe fêz o povo generoso e hospitaleiro, povo que lhe abriu as portas quando, com alguns níqueis no bolso, aqui desembarcou para tentar fortuna? Venceu pelo talento, é claro, dando largas a um temperamento versátil, arrojado e aventureiro; mas não teria triunfado se a cidade não houvesse prestigiado as suas iniciativas ao ponto de convertê-lo num dos homens mais temidos do país, pela facilidade com que forma, influi e modifica a opinião pública ao saber dos seus caprichos, interêsses, antipatias e paixões. Muita gente, no cenário político, e no Govêrno também, evita criticar o Sr. Assis Chateaubriand pelo temor de ser arrastada pelas sargetas nas suas fôlhas e emissoras disseminadas em tôdas as Capitais. Assim se explica a desenvoltura do lutador temerário e a coragem com que se expõe às mais arriscadas e agressivas atitudes. Quem teria ânimo de advogar a entrega do petróleo brasileiro aos marajás de Wall Street? Quem ousaria afirmar que a cidade não merece autonomia por ser incapaz de presidir aos próprios destinos? Quem se arriscaria a preconizar a necessidade urgente de soldados brasileiros na Coréia, em holocausto aos interêsses do imperialismo norte-americano? Só mesmo o Sr. Assis Chateaubriand, que parece deliciar-se com as reações e os melindres da comunidade e envaidecer-se com o topete de enfrentá-la e fazer-lhe provocações. Ainda há pouco, em Paris, promoveu o Senador uma farra que constituiu verdadeiro acinte às agruras e às privações de seus patrícios. O povo não reclamou e o Sr. Assis Chateaubriand ainda se permitiu o desfrute de exibir a coregrafia fescenina de um costureiro esquisito e semi-nu, bem como acessos beijoqueiros, talvez impróprios da austeridade do Senado da República, que êle representava na Cidade Luz. Recordo êsses episódios com a esperança de que o eminente Senador, cujas atitudes e opiniões jamais discuti, acabe reconhecendo que não deve julgar precipitadamente, para não ser julgado do mesmo jeito. A Câmara Municipal tem pecados, não há dúvida; mas se merece ficar na posição de Madalena, arrependida ou não, tenho para mim que o notável panfletário não seria o justiceiro mais indicado para jogar-lhe a primeira pedra.

(Transcrito de "A Notícia", de 13-10-52).

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL: — Sede: Rua D. Manuel 29-31 - 5º andar — Palacio da Justiça. — EDITAL de leilão para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva requerida por Jacob Feferman contra Maria Alves Dias, na forma abaixo: O Dr. Jonatas de Matos Milhomens, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal. — PELO presente edital faz saber aos que interessar possa ou dele conhecimento tiverem que por éste Juizo e Cartorio corre os seus termos regulares a ação executiva que Jacob Feferman move contra Maria Alves Dias, ora em execução de sentença, e no qual foi pedida e deferida a expedição de editais de leilão, com o prazo e as formalidades legais, para venda em hasta publica dos bens penhorados; em virtude do que se passou êste edital, pelo qual, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer, no dia 16 de outubro, próximo futuro, ás 15 horas, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manuel 29-31, térreo, os bens penhorados ao executado e constante do laudo seguinte: Laudo de fls. 41 — Laudo de Avaliação — Juizo de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal. — Ação Executiva que Jacob Feferman move contra Maria Alves Dias — Rua Julio de Castilhos n. 40 — No Distrito de Copacabana, na freguesia da Lagoa. Predio de apartamentos, denominado "Edificio Itaporanga", com 8 pavimentos, construido de cimento armado, erguido no alinhamento das ruas Julio de Castilhos e Raul Pompeia, lado par, em cuja esquina fica situado, geminado com os confrontantes. A sua fachada, pela rua Julio de Castilhos, apresenta no andar térreo, cinco portas, sendo a do meio, a de entrada do predio e as outras quatro, com cortina de ferro corrugado: os andares superiores apresentam, simetricamente superportas. 4 varandas, para as quais desembocam portas com venezianas de madeira e 4 janelas com persianas de correr; e pela rua Raul Pompeia, a fachada possui no andar térreo, 2 vitrinas e 2 portas, todas com cortinas de ferro corrugado e os andares superiores, simetricamente superpostas, 2 varandas e 2 janelas, todas iguais, as já enumeradas, que dão frente para a rua Julio de Castilhos. O edificio, que é servido por 2 elevadores "Atlas", possui o hall, com as paredes e o piso revestidos de mármore. O terreno em que está construido o predio descrito, é totalmente ocupado por êle, mede 30,00 metros de largura de frente la rua Julio de Castilhos, igual largura na linha dos fundos, por ... 15,00mts. de extensão em ambos os lados e confronta a esquerda, com o predio n. 34 da rua Julio de Castilhos, á direita, com a rua Raul Pompeia e nos fundos com o "Edificio Nuno Pinheiro", que tem o n. 132 da rua Raul de Pompeia. Apart. 604 — situado no 6º pavimento, dando frente para a rua Julio de Castilhos, internamente, divide-se em entrada e sala, com o piso taqueado, varanda com o chão revestido de ceramica de João Caetano e pequena cozinha e banheiro completo, ladrilhados. Todos os cômodos descritos, possuem as paredes revestidas e forradas e o têto de lage de cimento armado. O apartamento está em bom estado de conservação. Avaliamos o apartamento descrito, as demais partes comuns do edificio e a fração de 7.1/450 do terreno, que proporcionalmente lhe cabe em .... Cr$ 200.000,00. Rio de Janeiro, 9 de abril de 1952. — José Carlos Galliez Pinto. Ernesto Babo Filho. O imovel acima avaliado está transcrito no 5º Registro Geral de Imoveis, desta capital, no livro 3-AU, á fls. 260, sob o n. 20.066 em nome de Maria Alves Dias. E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia, hora e local designado para faze-lo em praça mediante pagamento a vista ou fiador idoneo por 3 dias, correndo por conta do arrematante metade do imposto de transmissão inter-vivos, 1º de taxa judiciária, sôbre o valor da arrematação e custas para extração da carta ou titulo de aquisição para conservação do seu direito. Do que para constar passaram-se êste edital e outros de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de setembro de 1951. — Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevo. Jonatas de Matos Milhomens. (Estava devidamente selado). — Está conforme. O escrivão. Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL — EDITAL de leilão, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da 6ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 16 do corrente mês, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, sito á rua D. Manuel 29, após as formalidades legais, serão levados a publico leilão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, os bens penhorados nos autos de ação executiva que Agostinho Sétimo Rocha, move contra Herbert Betz, e constantes do laudo de avaliação abaixo transcritos: Laudo de fls. 82 — Laudo de avaliação — Moveis avaliados no predio de n. 134, á rua do Riachuelo "Guarda Moveis Sion" — 1 geladeira elétrica marca Hot-Point de 4 pés, em mau estado, não funciona, com motor queimado e sem numero, do fabricante "G.E." Cr$ 2.000,00 — 1 vitrola marca Tropical, nova, ondas curtas e longas, com rádio de 8 valvulas n. 15084. Cr$ 5.000,00. — 1 sala de jantar na cor escura, trabalhada, constando de 6 cadeiras, sendo 2 poltronas, 4 singelas, com assento estofado, 1 mesa elástica, 1 cristaleira, 1 etagert e 1 bufet Cr$ 8.000,00 — Soma ..... Cr$ 15.000,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 15.000,00 — Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1952. — (as) Alvaro César de Melo Castro Meneses — Carlos Augusto Moreira Guimarães. 11º avaliador Judicial. E quem quizer os ditos bens arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionado, cientes outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento á vista, ou fiança idônea pelo prazo de 3 dias. Ficam igualmente cientificados os interessados de que êste Juizo funciona á rua D. Manuel 29 - 5º Palácio da Justiça. — E para que cheguem ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais 2 de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 2 dias do mês de outubro de 1952. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o datilografei; E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscreve. (a) Nelson Ribeiro Alves. Está conforme: O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30.00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 - 1º
Das 14 às 18 horas

JOGARÁ COMPLETO O FLUMINENSE — Está sem problemas o tricolor da cidade. Tendo sido garantida a presença de Pinheiro pela decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, ficou tudo em paz nas Laranjeiras, já que Marinho, completamente restabelecido, retornará ao comando da ofensiva. Frente aos "bariris", pois, o líder lançará a fôrça máxima.

Jogarão, sábado, à tarde, São Cristóvão x Canto do Rio, em Figueira de Melo

Fábio Carneiro de Mendonça ratificou o que foi dito por Darci Roquete Vaz

Como analisamos a proclamação do Fluminense como campeão da temporada de 1952 e da «Taça Disciplina» — Além de pouco polido, Fábio conferiu ao tricolor um título que não possui

Há poucos dias passados, o Juiz Darci Roquete Vaz, ao proferir seu discurso de despedida por ter deixado o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, traçou um perfil dos dirigentes do desporto brasileiro. E agora sendo o Fluminense proclamado campeão de 1951 da Primeira Divisão de Profissionais e ainda da «Taça Disciplina», no dia imediato aquele em que o Botafogo declarara haver desistido de manter a luta que vinha sustentando com o «player» Genuino, chega-se à conclusão da veracidade das declarações feitas pelo Juiz que, com tanta dignidade, soube conduzir o Tribunal de Justiça Desportiva.

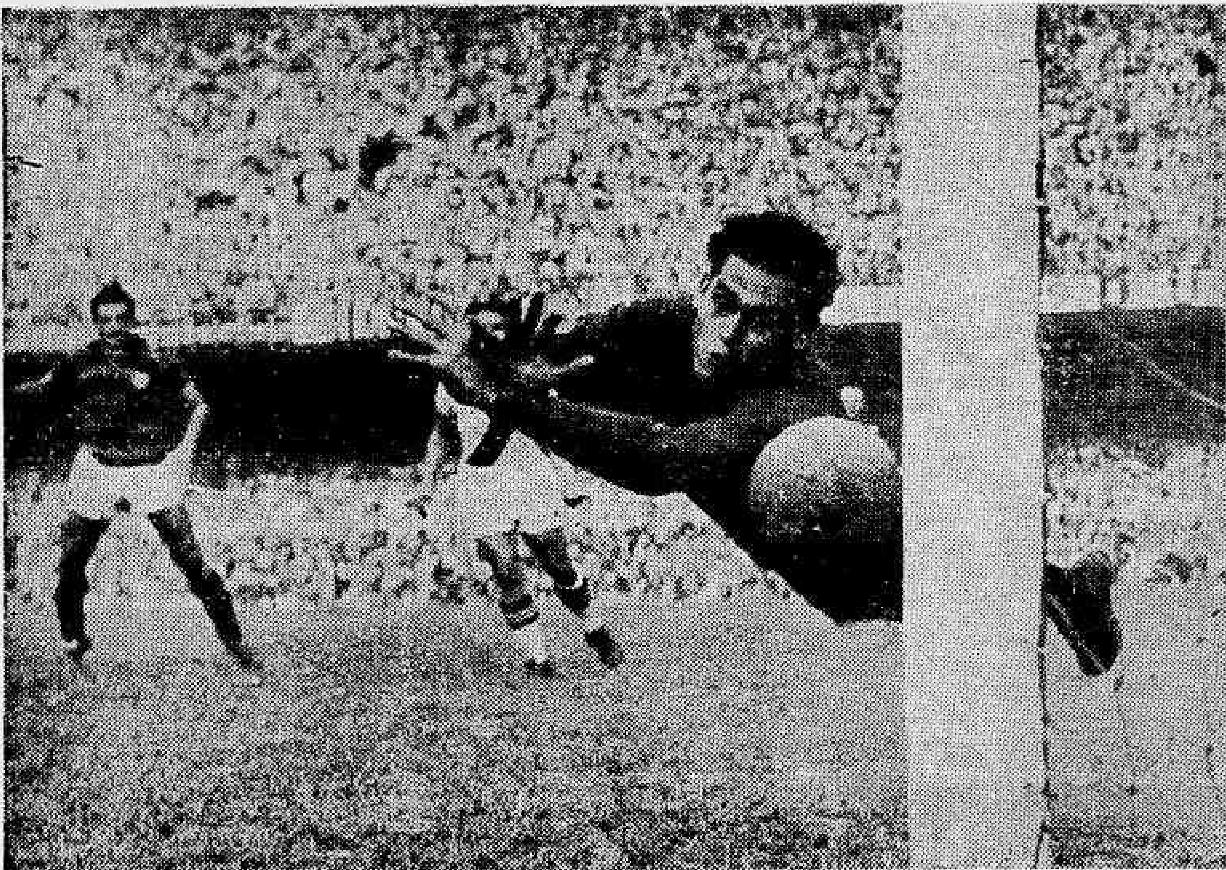
Analisemos, friamente, o que se cinge à proclamação do Fluminense. Estava na presidência interina da casa o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, que é também presidente do Fluminense, esse moço, que deveria transmitir no dia imediato o cargo de dirigente máximo da entidade carioca, num gesto deselegante, apressou-se em resolver a situação de seu clube, tendo proclamado o tricolor da cidade campeão de 1951. Ora, no caso, a providência, seria essa de fato, como consequência da desistência do Botafogo de prosseguir na luta com o atleta Genuino Mas, mesmo, sendo essa a providência,

(Conclui na pag. 7)


Fábio Carneiro de Mendonça

Grande animação para o clássico de domingo

Disposto o Flamengo a permanecer de pé


Garcia, numa intervenção de arrôjo

O «clássico» de domingo entre Flamengo e Bangu, mesmo não sendo em disputa da liderança, vem despertando um enorme interêsse nos círculos futebolísticos da Capital da República. Pois coloca frente a frente duas equipes que estão desejosas de vencer, duas equipes que não poderão perder, e, finalmente, duas equipes que estão em igualdade de condições na tabela, somando ambas com quatro pontos perdidos.

O «match» é portanto, de uma importância, razão por que todas as atenções se concentram nesse embate que no outro a ser disputado na Rua Bariri e que reune Olaria e Fluminese.

E' que em Barirí, mesmo o tricolor sofrendo um revés, este não lhe será tão desconcertante como poderá ser para Flamengo ou Bangu.

Ademais, acresce a circunstância de ser mais difícil o lider cair na zona leopoldinense.

Todas essas considerações elevam o «match» a ser disputado no Maracanã.

E os dois contentodres, cujas atividades, estão sendo enormes, esperam fazer uma batalha amplamente satisfatória.

DISPOSTO O FLAMENGO A NÃO PERDER

Só o fato de o Flamengo não querer perder, disposto que está a prosseguir vencendo para assumir ainda a liderança do certame deve constituir uma garantia absoluta à grandeza do embate, sem se levar em consideração o muito também que irá dispender os banguenses pela reabilitação do insucesso sofrido frente ao atual lider.

O rubro-negro, que está com uma equipe bem melhorada, deverá arrastar ao Maracanã, uma enorme multidão, dando à batalha, assim, um outro cunho.

Nos dois setores — Gávea e Bangu — todos esperam brilhar e vencer.

Aguardemos as providências da semana, para outras apreciações em tôrno desse grande «match».

PINHEIRO E O "SURSIS'

O conhecido jogador de futebol Pinheiro julgado pelo Tribunal de Revisão da F. M. F., por agressão ao jogador Benitez, no último Fla x Flu, foi punido com a suspensão de um jôgo, e como era primário, usou do "sursis". Assim, Pinheiro jogará.

Em compensação, os outros indiciados entraram nas penas da lei, e foram suspensos impiedosamente e sem apelação. Os "outros" a que nos referimos são os jogadores que pertencem ao América, ao Olaria, ao Bangú etc., e não são famosos como o Pinheiro e não pertencem ao grande Fluminense. Assim, Pinheiro marcou um "goal", mas melancólico "goal", pois mais uma vez ficou provado que dentro da F. M. F. o que há são ricos e pobres, poderosos e fracos, grandes e pequenos. Em consequência, aos poderosos, grandes e ricos, tudo se facilita e se dá; enquanto que aos pequenos, empurra-se o rigor da lei e da intolerância.

Pinheiro agrediu Benitez e merecia, não a glorificação que teve, mas os rigores de um julgamento em que prevalecesse o fato, o crime, em todos os seus aspectos, e não os titulos e glórias do jogador e de seu poderoso clube Assim é a justiça dentro da F. M. F., existe para provar que os pequenos clubes são menos zéro. E' pena que esses pequenos clubes não consigam um Talleyrand, para fazer um Congresso de Viena, com a mesma e genial politica do estadista francês, liquidando com esse ditatorial conceito de "grande", de "potência" no futebol. Pode ser que um dia saibam os "pequenos" dar uma lição nesses "grandes", cujo mérito não é maior e nem melhor, pois em uma democracia não há tais distinções. Dentro do fascismo da F. M. F. há porém, as já conhecidas.

Hoje, apronto definitivo do Bangu

Nenhuma alteração em perspectiva — Formará a mesma equipe

Hoje, à tarde, como habitualmente acontece,, o Bangu encerrará os preparativos da semana.

A situação apesar da derrota, é boa lá em cima.

Ondino Viera continua confiante e espera que a equipe sob a sua direção obtenha maior volume de ações nas jogadas finais.

Logo mais, o «coach» exigirá do quinteto ofensivo mais capacidade de penetração, para que os tentos possam surgir e garantir um outro futuro ao clube que tanta força vem fazendo pela conquista de um campeonato.

NENHUMA ALTERAÇÃO EM PERSPECTIVA

O apronto de hoje não servirá absolutamente para que se verifiquem novas modificações no «team».

A equipe para o «match» com o Flamengo, pelo menos até agora, deverá ser a mesma que atuou contra o Fluminense.

Apenas Ondino Viera espera modificar o sistema de ações.

Não se tendo preocupado com contusões, de vez que é amplamente satisfatório o estado geral da turma, o técnico operará sòmente alterações na tática a ser empregada contra o rubro-negro.

Trata-se de um combate decisivo para o Bangu e o dirigente técnico vai agir logo mais no sentido de melhorar a produção da artilharia banguense.

RIGOROSA CONCENTRAÇÃO

Após o exercício, o Bangu ficará rigorosamente concentrado na Vila Hípica para a sensacional batalha que se aproxima, dada a enorme responsabilidade que lhe pesa aos ombros.

SERÁ ABERTO INQUÉRITO CONTRA MALCHER — O Bangu solicitou abertura de inquérito para apurar as irregularidades do juiz Alberto da Gama Malcher, no "match" que os suburbanos disputaram com o Fluminense, domingo último, no Estádio Municipal, em Maracanã.

Afirma Délio Neves:

«Normalmente, venceremos o Flumense!»

Délio Neves, técnico do Olaria, elemento sobejamente conhecido através de sua trajetória brilhante no América, está confiante e espera vencer o líder, domingo na rua Bariri.

E afirma o «coach»: «Normalmente, venceremos o Fluminense!»

Significa isso dizer que, caso não haja má arbitragem, a equipe suburbana tolherá a marcha do atual lider da temporada.

Sendo o atual «coach» do Olaria um elemento de valor, um elemento que conhece os segrêdos do futebol, acreditamos piamente nas suas declarações, tanto mais por sabermos que os leopoldinenses jogam muito em seus domínios e que, não fora as irregularidades decorrentes da arbitragem, o Vasco no levaria a melhor.

Logo se o Vasco passou mal é bem possível que o Fluminense não sai vitorioso se tudo correr com regularidade.

TOMARÁ POSSE, HOJE, A NOVA DIRETORIA DA F.M.F. E O T.J.D. — Hoje, às 20,30, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, dar-se-á a posse da nova diretoria da entidade, bem como do Tribunal de Justiça Desportiva. A F.M.F. convidou a crônica falada e escrita para assistir a cerimônia.

Nova revelação surgirá no Flamengo

Pavão está contundido e tudo indica que Cido surgirá em seu lugar — Contusões e Oto Vieira, os heróis da Gávea


Pavão

Honestamente, Pavão não é um jogador de todo ruim dentro do Flamengo. Apesar de não ser um «crack», de não possuir recursos, tem a grande qualidade de ser lutador. E além de lutador tem bom fisico e é, ainda. um elemento obediente. Pavão é dos poucos jogadores do Flamengo que cumprem as ordens de Flávio Costa. Se Flávio disser a Pavão para colar com o atacante «X» Pavão cola mesmo, embora o jogador «XY» passe por perto dele e marque dois ou três tentos. Mas o jogador «X» Pavão não larga. São boas qualidades, de fato. Pena é que o rapaz não disponha de outros recursos essenciais à prática do futebol e, por isso, não possa jàmais vir a ser um jogador regular. Mas que é um esforçado e que disputa um páreo duro com com Esquerdinha, isso não temos dúvida.

CIDO, OUTRA REVELAÇÃO

Contudo, não está Pavão à altura de jogar num «team» de categoria, a ser o titular da zaga de um grande «team». Poderá sê-lo em condições anormais, o que é caso agora no Flamengo.

Tem mocidade o zagueiro Pavão, todavia, não alia a isso a condição de saber jogar futebol. O seu equipamento é pobre, infelizmente.

Tais qualidades já demonstradas através das atuações do jogador não foram suficientes ainda para afastá-lo. Flávio é teimoso. Porém, agora, segundo propalam Pavão está seriamente contundido, contusão essa que deverá afastá-lo temporàriamente. Afirmam até que, só por um milagre, Pavão atuará contra o Bangu, domingo entrante.

Não restará outra alternativa, pois, senão ser promovida a estréia de Cido, um bom elemento, um «crack» em relação ao zagueiro contundido. E outra revelação, surgirá forçada pelas circunstâncias das contusões.

LUCRO PARA O FLAMENGO

Isso que se passa com o Flamengo é bem curioso. Enquanto as contusões verificadas em outros clubes prejudicam a si proprio, no Flamengo a coisa é ao contrário, ou seja, beneficia. A custa das contusões sofridas por alguns jogadores, o rubro-negro vai se reorganizando. E o que é mais importante: vai se reorganizando sem gastar dinheiro e aumentando ainda o seu patrimônio. Na próxima temporada um Jadir, um Leone, e um Beto estão custando uma fortuna.

CONTUSOES E OTO VIEIRA

Mas, em tudo isso que se passa com o Flamengo, se de um lado vemos que as contusões têm sido as responsáveis pela renovação de valores na Gávea, do outro não podemos esquecer o «coach» Oto Vieira.

Esse técnico, a cujo cargo se acha a incumbência de dirigir as equipes de baixo, vem trabalhando com dedicação e inteligência.

Leone, Jadir e Beto, e tantos outros valores novos existentes no Flamengo, foram trabalhados pelo técnico em apreço. Só não subiam em virtude de Flávio, que é uma verdadeira antitese em relação a Oto Vieira. Porém, como Flávio ficou à margem, Oto Vieira e as contusões trabalham para o Flamengo. E o Flamengo trabalha para Flávio Costa.

OLAVO REAPARECERÁ — A única preocupação de Délio Neves girava em torno do médio Olavo. Agora, porém, podemos adiantar que o Olaria contará com o concurso do valioso "player". Olavo tem melhorado consideràvelmente, devendo fazer sua "rentrée", domingo.

ANO 77 RIO N.º 242

GAZETA DE NOTICIAS

5.ª-FEIRA, 16 de Outubro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas
TEMPERATURA — Em declinio
VENTOS — Do Sul com rajadas frescas
Máxima — 30,2
Minima — 18,7

NO ESTADO DO RIO

O jôgo se alastra como tiririca

Tenebrosos antros de tavolagem funcionam, impunemente, em vários pontos da velha província — No Cassino do Bingen, na vizinha cidade serrana, o famoso Joãozinho de Petrópolis comanda animadas mesas de "bacarat", "roleta" e "campista" — O coronel Agenor Barcelos Feio precisa mandar fechar êsse reduto dos batoteiros papa-goiabas

O Estado do Rio, ao que tudo indica, está voltando a viver os seus «áureos tempos» de paraiso dos contraventores do jogo.

Em reportagens sucessivas, temos denunciado o espetáculo de-



O coronel Agenor Barcelos Feio, que está na obrigação de mandar fechar os cassinos e prender os contraventores

gradante que se desenrola em vários ântros de tavolagem que funcionam espalhados pelo território da velha provincia.

Ainda ontem, rebatiamos a tecla do Cassino da Fazenda da Grama, cujos testas de ferro, são os conhecidissimos contraventores Severino Campos e Prado. Esses cidadãos que vivem fora da lei exploram o jogo naquele aprazivel sitio, «trabalhando» tranquilamente, por que, ao que dizem eles, estão protegidos pelo deputado José Pedroso. Este tem grande influência, junto as autoridades fluminenses e, valendo-se desse prestigio, estaria garantindo o funcionamento do Cassino da Grama.

Hoje, vimos denunciar a existência de um outro Cassino que se abriu na cidade serrana, com a maior sem-cerimônia deste mundo.

Trata-se do Cassino do Bingen, cujo proprietário é o famoso Joãozinho, de Petrópolis.

Ali, funcionam, com enorme animação, várias mesas de «bacarat», «roleta» e «campista».

Alastra-se o medonho vicio que tantas infelicidades tem causado à familia brasileira. Da sua prática é que nascem os crimes, os fracassos sociais, os desfalques vergonhosos, o relaxamento dos deveres, o aviltamento progresso do caráter, a morte da sã moral.

As autoridades não podem ficar indiferentes e sua responsabilidade aumenta enormemente nos casos dos Cassinos que abrem suas comprometedoras portas nas proximidades da Capital Federal.

A existência desse desabono moral é um desrespeito audacioso às ordens expressas do Presidente da República, que proibiu os jogos de azar.

Voltamos a denunciar esta prática ostensiva do jogo ao eminente Governador Amaral Peixoto e ao seu Secretário de Segurança, Coronel Barcelos Feio. Eles precisam tomar providências enérgicas contra a insidiosa ação dos batoteiros papa-goiabas, que falam, alto e bom som, «para quem tiver ouvidos de ouvir», que nada lhes acontecerá por que têm santos fortes dispostos a protegê-los.

O Cel. Barcelos Feio, está na obrigação moral de mandar averiguar a procedência de nossa denúncia e punir os responsáveis por esse triste estado de coisas.

Joãozinho, de Petrópolis, do Cassino do Bingen, assim como Severino Campos e Prado, do Cassino da Grama, são passiveis de severa punição. As «malhas» da policia deverão envolvê-los em seu manto «protetor». Não dizem eles que a policia os protege?

Quanto a nós, limitamo-nos a esperar, pacientemente, pela atitude repressiva do Coronel Barcelos Feio, que outra coisa não tem a fazer senão mandar fechar os ântros de jogatina.

As autoridades precisam por côbro a essa onda erosiva de degradação que impunemente vem devastando a operosa população do Estado do Rio.

Nas próximas horas Getúlio remeterá ao Congresso a mensagem do aumento

Desmente Mario Altino a base de 30 o|o para a tabela

Foi, finalmente, enviada ao Presidente da Republica, na tarde de ontem, a tabela sôbre o aumento dos funcionários públicos federais e autárquicos. O chefe do Govêrno ao receber os estudos sôbre a justa pretensão dos «barnabés», das mãos do Sr. Horacio Lafer, incumbiu o seu ministro da Fazenda e o deputado Mário Altino de elaborar agora a exposição de motivos que acompanhara o projeto ao Congresso Nacional.

ASSINATURA HOJE

Hoje, ou possivelmente, amanhã, o mais tardar, o Presidente Getulio Vargas assinará a mensagem a fim de que os estudos sôbre o aumento não mais se demorem na espera do Executivo. Na Câmara Federal, o projeto deverá ser aprovado em caráter de urgência. E das mãos do Sr. Nereu Ramos, presidente daquela Casa do Legislativo, deverá entrar imediatamente em plenário.

NADA HA' SOBRE 30%

A propósito da divulgação de uma noticia, de que, o aumento seria de 30% no máximo, para os padrões menores, e, que, a tabela não previa um ritmo, quanto às percentagens compreendidas nos diversos cargos de carreiras, o deputado Mario Altino esclareceu-nos o seguinte:

— Não poderiamos nos adiantar, quanto à melhor ... definitiva dos estudos que vimos de realizar sem que o Chefe do Govêrno, tomasse conhecimento do que foi feito. Isso não seria elegante de nossa parte. De fato li num matutino que o aumento tinha por base 30% sôbre os vencimentos menores, mas essa informação carece de fundamentos. Há, realmente, um aumento gradativo em bases justas, mas estudado de tal maneira que todos serão contemplados, como é desejo do Presidente Getúlio Vargas. O nosso projeto, conta apenas, com alterações da letra «K» em diante, mas sòmente poderá ser conhecido após o envio da mensagem do Presidente da República ao Congresso.

CONFERÊNCIAS POLITICAS NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O deputado Waldomiro Lobo, do P.T.B. mineiro, esteve ontem em companhia do deputado Hildebrando Bisaglia, no Ministério do Trabalho, em demorada conferência com o seu titular, ministro Segadas Viana. Nada foi transpirado à reportagem ali acreditada sôbre a conversação mantida pelos três próceres do P.T.B..

SEM FREIOS, O CAMINHÃO PROJETOU-SE CONTRA O MURO

Na manhã de ontem verificou-se espetacular desastre a rua Major Daemon, no morro da Conceição, com o caminhão chapa 6-83-29, que descia aquela via pública, quando, em uma curva, dado à falta de freios, foi chocar-se contra o muro existente em frente ao número 39.

Os destroços atingiram os fundos das casas ns. 14 e 16, da rua Leandro Martins, tendo o caminhão ficado dependurado, ameaçando cair sôbre aqueles prédios.

Felizmente, só houve um ferido leve, o ajudante do veiculo, Evaristo de Araujo, de 19 anos de idade, solteiro, morador à rua Bento de Araujo, 40, que sofreu contusões e escoriações pelo corpo. Socorrido no H.P.S. retirou-se.

A policia do 9.º D.P. teve ciência do ocorrido, tomando as devidas providências.



APÓS O CHOQUE O CAMINHÃO CAPOTOU — ESPETACULAR DESASTRE NA AVENIDA BRASIL, FELIZMENTE SEM VITIMAS — Às 11 horas de ontem, aproximadamente, transitava pela Avenida Brasil o auto-caminhão, chapa 6-73-45, de propriedade da Cia. Cervejaria Brahma, quando, na altura da rua Filomena Nunes, teve a sua frente cortada pelo ônibus da Viação Duque de Caxias, dirigido pelo motorista profissional João Clemente, morador à rua Três de Maio n. 3.490, indo chocar-se com o mesmo, capotando em seguida. O motorista do caminhão conseguiu fugir. O flagrante acima, mostra o caminhão sinistrado, no local onde capotou.

NOVO DESPACHANTE DA PREFEITURA MUNICIPAL

Por decreto assinado no dia 10 do corrente, o prefeito João Carlos Vital, nomeou em caráter efetivo e permanente para o cargo de Despachante Municipal, o Sr. Alvaro Alberto de Souza Machado, que realizara com êxito todas as provas públicas para ser despachante oficial. Aprovado no concurso oficial realizado e classificado, foi o Sr. Alvaro Alberto investido nas funções, que vinha exercendo anteriormente como preposto e com a maior eficiência para a sua clientela. O novo despachante oficial é nome assás conhecido nos setores da administração municipal e federal, sendo muito estimado por suas qualidades de caráter, espirito e coração, sem falarmos de sua inestimável eficiência no setor em que opera. A nomeação do Sr. Alvaro Alberto de Souza Machado foi muito bem recebida por todos os circulos municipais e por seus colegas de profissão.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARÊLHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

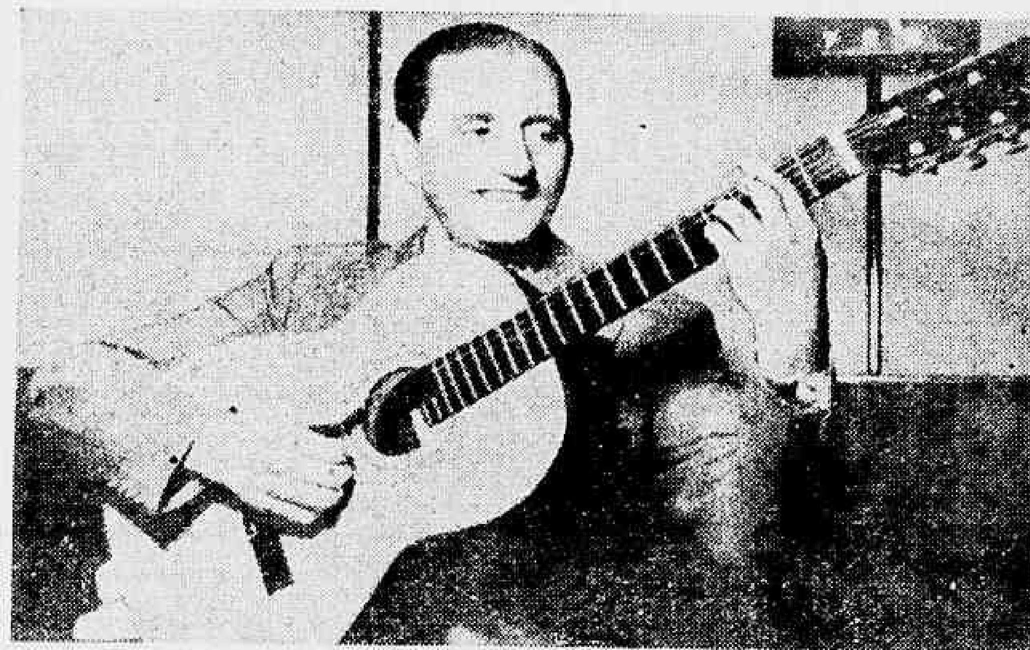
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668



A partir do próximo domingo

O mais sensacional acontecimento jornalistico de 1952!

O ROMANCE DE AMOR

de Francisco Alves e Celia Zenatti

— UMA FELICIDADE QUE DUROU 30 ANOS —

(O "Rei da Voz", seus dias de luta e seus dias de glória)

Reportagens de *Abilio de Carvalho*

Nas páginas da

"GAZETA DE NOTICIAS"

Você é a favor ou contra D. Perpétua?

O que foi a penúltima apuração — Reação inútil de alguem que envia centenas de votos para D. Perpétua — Hoje a apuração final

Finalmente aproxima-se da sua fase decisiva o resultado da apuração de nossa «enquete», que tanta sensação causou entre nossos leitores, sobre o momentoso assunto em que se viu escandalosamente envolvida D. Perpétua de Morais, perseguidora gananciosa dos bens de Chico Viola dona Perpetua, que a cada dia que passa é mais odiada e repelida por todos, devido a seus podres que agora surgem como buracos de peneira, vem recebendo ultimamente «votos» em séries ou seja, centenas deles que agora nos chegam assinados por uma mesma mão. Sua assinatura, completamente indecifravel, faz prever que alguem tenta desesperada recuperar o terreno perdido.

Agora perguntamos: não chega não, D. Perpétua, o dinheiro de Chico para demonstrar o seu caráter? Ainda quer demonstra-lo por outros golpes mais rasteiros?

Enquanto isso, Celia Zenati vem recebendo o carinho de todos os brasileiros, que de norte a sul, fazem questão de apoiar moralmente a mulher, que tanto bem fêz ao Rei da Voz... ...ejou àquele, que agora recebe os ataques de quem morde mas não mais envenena, o corpo de ... morto

CONTAGEM APURADA ATE' ONTEM

Para D. Célia Zenati	**31.517**
Para D. Perpétua	**2.809**

A FORTUNA DE FRANCISCO ALVES DEVE FICAR PARA

DONA PERPÉTUA? ....

CÉLIA ZENATI? ....

O leitor: ....

Residência: Rua .... *N.º* ....

A fortuna do cantor Francisco Alves despertou cobiças, odiosidades, lutas. Duas pessoas influem decisivamente nesta "batalha pelos milhões": D. Perpétua, que foi espôsa de "Chico Viola" e com êle não viveu, e D. Célia Zenati, sua dedicada companheira de 30 anos. Nossos leitores vão dizer para quem devem ficar os bens do "Rei da Voz". Preencham o cupão acima e o remetam para GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142. E' a devida oportunidade para que cada um possa emitir sua opinião pessoal, num caso que empolga todo o país. Êste inquérito será encerrado no próximo dia 16.